# SHOW BIZZ

5561/1 • ANO 11 / Nº 11 • EDIÇÃO 124 • R$ 4,50

EDITORA AZUL

ESTA É A NOVA BIZZ

## Keith richards nu e cru

## Renato Russo
"Nossa Senhora é o máximo"

## Você vai tremer: confissões sexuais dos Raimundos

## Clara Moreno
cresceu. E como!

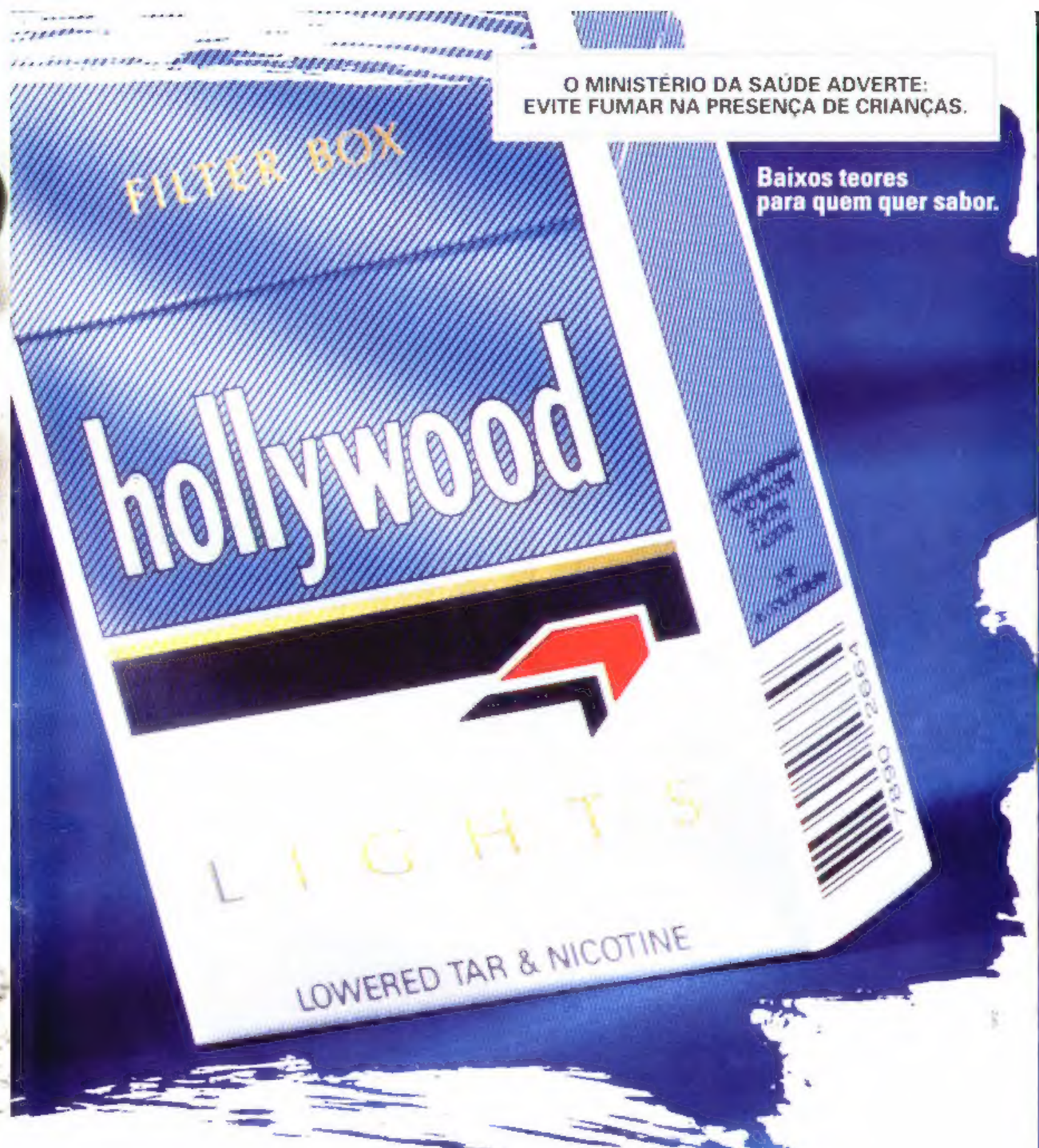
filhos, mulheres & rock'n roll

# domingão dos tits

ISSN 0104-1649

00124>

9 770104 164007




VOCÊ NÃO TEM Q. SER LIGHT PARA FUMAR
HOLLYWOOD LIGHTS.

# ARE YOU READY FOR 600 WATTS?

Ele é pequeno, mas tem um berro de 600 watts PMPO (90 watts RMS). É só ligar e cair pra trás.
O ultra mini Hi-Fi system FW17 ainda tem controle remoto, one touch intelligent operation, laser CD Player com shuffle, repeat e memória programável para 25 faixas, deck lógico auto-reverse com CD edit e CD synchro, sistema Dolby B (para redução de ruídos), sintonizador digital FM estéreo e OM com memória para 30 emissoras, relógio digital com timer, sleep e news, digital sound control (DSC) e bass kick (comando que reforça os sons graves).

PHILIPS

NIKE

just do it.

É possível

CAMPEÃO

BRASIL

CAMPEÃO

BRASIL

PARCELADO

# pauta

ANDRÉ CAMARA

## REPÓRTER BIZZ EM IBIZA
Sodoma e Gomorra na terra do sol: êxtase dance **36**

## PELADÃO!
Nu com a mão na guitarra, KEITH RICHARDS faz um strip-tease pra você **40**

JORGE PORDEUS JR.

DANIO ZALIS

## 60
Pele de cordeiro? É ruim, hein?! Bonitinho, mas sanguinário, LOBÃO ataca Deus e o mundo

## 48
Nossa! Renatíssimo Russo canta em italiano!


**44** A vida sexual dos selvagens **RAIMUNDOS**

**52 OFFSPRING**
A doce vida do punk americano

**54 ESTILO FUTURO**
Como será o amanhã do pop? A saga continua...

**66 CLARA MORENO**
Água, terra e muito fogo no ar


## SEMPRE EM SHOWBIZZ


**14 CANAL BIZZ**
Será que o **Bon Jovi** é?

**18 BIZZES**
O U2 quer voltar ao rock
Sepultura e Carlinhos Brown: farinha do mesmo saco

**34 ONZE PERGUNTAS**
Marcelo Nova e a volta do Camisa

**72 PLAY**
Cesaria Evora, Morrissey, Engenheiros...

**78 REPLAY**
Marvin Gaye, Michael Jackson e outros

**94 + BIZZES**
AC/DC e **Madonna, a presidenta**

**102 DISCOTECA BÁSICA**
**Songs In The Key Of Life, de Stevie Wonder,** o disco de cabeceira de Zélia Duncan

FUJI RDPII

## 28
## DOMINGÃO DOS TITÃS
Do Playcenter a Seattle, andamos na cola do maior grupo de pop/rock do país

foto de capa: RUI MENDES
box: ISABEL BECKER

**ON** Assim como o show, a revolução precisa continuar. A gente sabe que o caldeirão que transformou BIZZ em SHOWBIZZ tem muito ainda o que ferver. Por isso, cozinhamos a mufa para fazer esta segunda edição sair muito melhor do que a primeira. Acho que deu...

Jogamos os Titãs na capa, com a filharada toda, flagrados depois de um ato nada obsceno: as gravações do ensolarado *Domingo*. Felipe Zobaran esteve com Tony Bellotto, Sérgio Britto, Charles Gavin e o produtor zen-grunge Jack Endino em Seattle, acompanhando os aprontos finais do disco.

Em Nova York, José Emílio Rondeau botou Keith Richards para fazer um strip-tease do novo álbum dos Rolling Stones (enquanto nós descolávamos uma foto do guitarrista peladão). No Rio, o gourmet Hélio Muniz foi bater uns sushis com Renato Russo. E, num papo que botou até a mãe de Deus no meio, degustou a fina lasanha de pop italiano que Il Russo preparou.

Em Sampa, Robert Halfoun ligou a torneirinha de Lobão e ouviu um superlúcido discurso anti-pó. Em Ibiza, Michael Koellreutter caiu na Sodoma & Gomorra dance. Por aqui, ficou o orgulho de ter no time de colaboradores o bamba Aldir Blanc. E uma imensa curiosidade: você ouve samba?

Aquele abraço,
Pedro Só

## CLIP DA CAPA
Cachorro, gato e família...

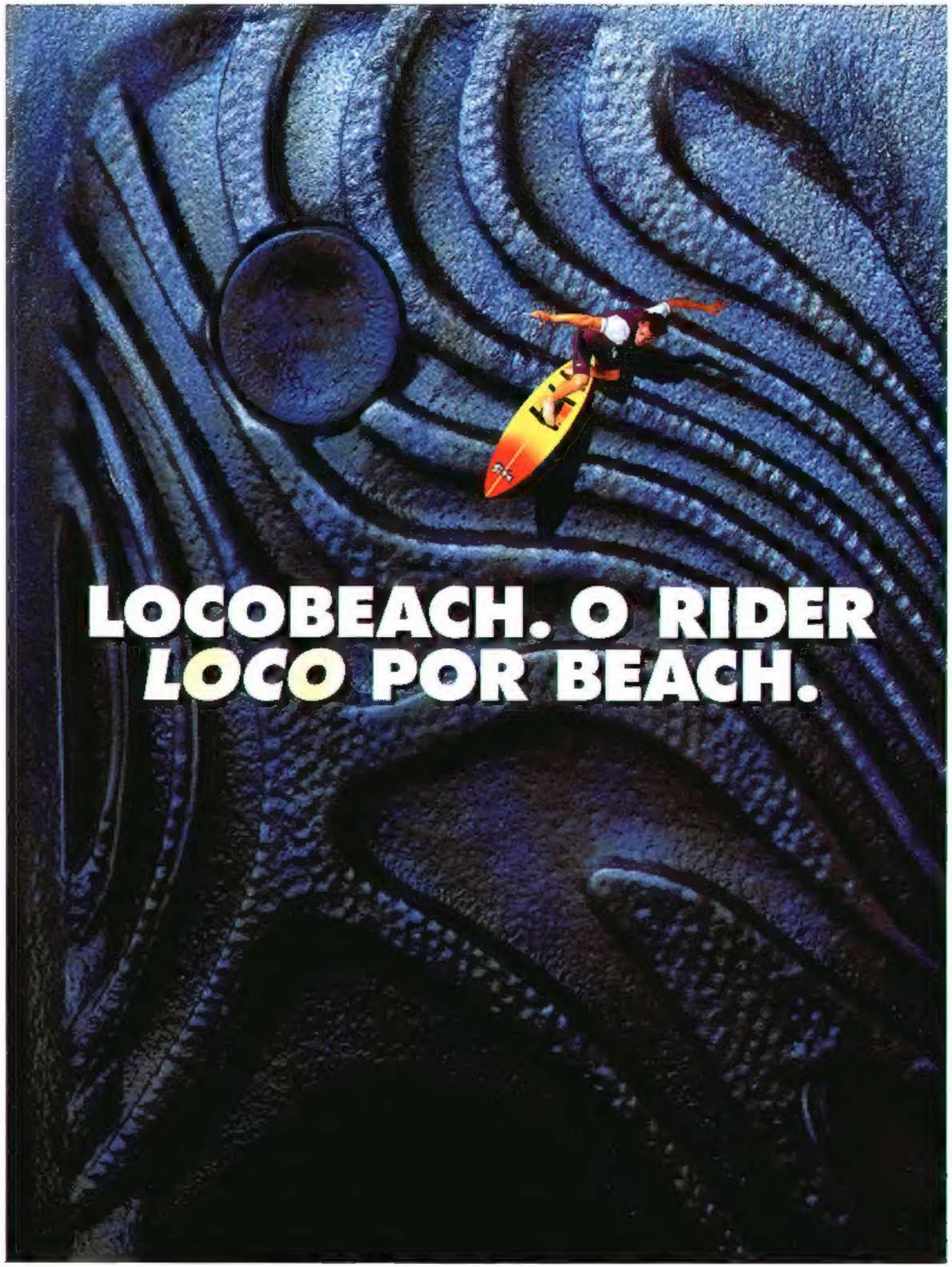
Mamãe Malu Mader dá um trato no filho João

Mas difícil foi segurar Bento, filho do Branco

Rui Mendes tenta juntar a família Titãs na foto

As mamães amparam os filhos na hora do clic

Titãs reunidos, eles capricham nos sorrisos e poses




LOCOBEACH. O RIDER **LOCO.**

RIDER

# EX-SEMINARISTA ABANDONA O CELIBATO PARA FICAR COM A VIZINHA.

Agora você não tem mais desculpa. Ou vai bem em literatura e passa no vestibular ou vai plantar côco no Hawai pra levantar uma grana e devolver o dinheiro que seu pai investiu em você esse tempo todo. A coleção Áudio Literatura Pré-Bicho - A fita do vestibular, vai transformar você em craque na matéria e ainda vai ajudá-lo a resolver uma série de exercícios iguais aos que você costuma errar quando presta vestibular. São cinco títulos diferentes selecionados entre aqueles mais pedidos no vestibular, divididos em duas partes. De um lado histórias resumidas e interpretadas, de outro exercícios resolvidos e comentados, tudo mastigadinho pra você não reclamar de nada. Cada fita é apresentada por um professor fera no assunto, que não é chato e você ainda pode desligá-lo a hora que bem entender. Não é genial? Pois é, essa é sua grande chance. Pare de enganar seu pai e sua mãe e no próximo vestibular mostre pra eles que você presta pra alguma coisa . . . e passa!

"PREPAREI, ESFORCEI E OBTI O VESTIBULAR"
*Peterson Foca*

## COLEÇÃO COM OS 5 TÍTULOS MAIS PEDIDOS PARA O VESTIBULAR 96.

**Dom Casmurro**
*Machado de Assis*

**Lira dos Vinte Anos**
*Alvares de Azevedo*

**A Cidade e as Serras**
*Eça de Queirós*

**Memórias de um Sargento de Milícias**
*Manuel Antonio de Almeida*

**Sonetos de Bocage**
*Manuel M. B. du Bocage*

**LITERATURA MASTIGADA PARA QUEM NÃO CONSEGUE ENGOLIR A MATÉRIA.**

**À venda nas melhores livrarias, supermercados e lojas de disco.**

Áudio Literatura Pré-Bicho
MELHORAMENTOS
A Fita do Vestibular

MELHORAMENTOS

F. Profissionais

EDITORA AZUL

**Fundador**
Victor Civita
(1907-1990)

**Diretoria**
Angelo Rossi
Roberto Civita

**Diretor Superintendente:** Angelo Rossi

**Diretor Editorial:** Carlos C. Arruda
**Diretor de Publicidade:** Cláudio Santos
**Diretora Comercial:** Vera Helena M. Gomes
**Diretor de Comunicação** Carlos Alberto Araújo
**Diretor Financeiro:** Pedro Frazão

SHOWBIZZ

**REDAÇÃO**
**Editor-Chefe:** Felipe Zobaran
**Diretor de Arte:** Rodolfo Tucci
**Colaboração de Arte:** Richard Kovács
**Editores:** Pedro Sá e Sérgio Martins
**Editor Assistente:** Robert Halfoun
**Editor Assistente de Arte:** Flavio H. B. Vianna
**Repórter:** Cláudia Grecht
**Coordenador de Produção:** Roberto Morgan Lopes
**Correspondente (Los Angeles):** José Emilio Rondeau
**Assistente de Redação:** Regina Valbom
**Colaboram nesta edição: Texto:** Aldir Blanc, Arthur G. Couto Duarte, Celso Masson, Christian Petermann, Edgard Reymann, Gabriel Bastos Júnior, Gastão Moreira, Hélio Gomes, Hélio Muniz, Israel Do Vale, João Monlanha, Luiz A. Pecora, Luis Antônio Ryff, Otávio Rodrigues, Paulo Cavalcanti, Paulo Reis, Walmor Pamplona, Zé Lúcio Cardim, Andréa Santos (Produção de Fotos) • **Arte:** Eduardo Blanco, Eli Sumida, Jean Pierre Verdaguer. **Revisão:** Márcia Villaça

**STAFF EDITORIAL**
**Azul Press:** Benjamin S. Gonçalves
**Sistemas Editoriais:** Walter Toscano
**Direção Responsável:** Liège de Lima Dória Castelli

**PUBLICIDADE**
**Gerente de Grupo:** Luiz Carlos Stein
**Gerente de Vendas:** Afonso Palomares
**Gerente de Operações:** Raginaldo Andrade
**Supervisoras de Contas:** Maria Luiza Manot, Miriam Horta e Ricardo Santos
**Contatos de Agência:** Ana Maria Lobo, Andrea Madrid, Marcelo Cataldi e Rosária Pires
**Contato:** Marilia Hindi
**Coordenadores:** Antônio Perissinoto, José Soares, Mônica Rosetti e Tieko Kuniyuki

**COMERCIAL**
**Gerente de Produto:** André Felipe D'Amato
**Gerente de Assinaturas:** Alessandra Pallis
**Gerente de Planejamento:** Ana Camargo
**Gerente de Pesquisa:** Silvia Campos

**COMUNICAÇÃO**
**Gerente de Promoção:** Sandra Galli Ponsoni
**Gerente de Propaganda:** Vavi Zalla

**SHOWBIZZ** é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. (ISSN 0104-1045, edição 124, novembro de 1999). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel. (011) 816-7866, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 813-9115. **Rio de Janeiro:** Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35, CEP 20020-080, Centro, tel. (021) 532-0313, fax: (021) 532-1468, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Ltda., Quinta Pau Varela, Azinhaga dos Felais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 - Lapa - CEP 05065-900 - São Paulo - **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Casa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 810.4800, fone (011) 810.6900 (Dinap), pagando com os cartões Visa Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de encomenda.

ANER

**Fotolito:** Bureau Azul, Proposta Editorial, Promocional
**Impressa na Editorial Antártica – Chile**

# será que ele é?

Bon Jovi na capa de uma revista gay?

Nós somos muito taradas pela SHOWBIZZ e muito taradas pelo Bon Jovi. Só que um belo dia desses, andando pela rua, vimos numa banca nosso querido Jon Bon Jovi na capa de uma revista GAY americana!!!!. Por favor, me digam se ele faz parte da sigla GLS ou se é normal.
**As loucas do orelhão - São Paulo, SP**

*Loucas do orelhão? Meninas (ou será meninos?), quer dizer que vocês andam por aí fuçando revistas gays e não se identificam... Tá bom... Aliás, que revista é essa? Quanto às preferências sexuais de Jon Bon Jovi, o que sabemos é que ele é um dedicado pai de família. Como um artista de mente aberta, é provável que ele seja GLS. E normal.*

Reprodução

**BIZ-QUE-ME-DIZ**
Aqui em Belo Horizonte está rolando um boato de que a banda Biohazard vem para o festival Hollywood Rock. É verdade?
**Fernando de Moraes - Belo Horizonte, MG**

*Fernando, a informação que temos é que o Biohazard não está confirmado para o Hollywood Rock. Mas até lá, mudanças podem ocorrer.*

Somos fãs do Aerosmith e queremos saber algo sobre um boato que anda rolando. Seria verdade que o Steven Tyler se separou da banda?
**Fabiana Buzelatto e Rosana Paludo - Cascavel, PR**

*Fabiana, o Steven Tyler continua firme e forte no Aerosmith e não há indícios de que pretenda deixar a banda e partir para uma carreira solo.*

**QUIS COMER E FOI COMIDO**
*O leitor André Perçú quis "meter o pau" em Courtney Love e acabou crucificado por leitores irados*

Este leitor André Perçú nem sabe o que fala. Recado para ele: onde é que já se viu afirmar que Courtney Love não é viciada em heroína? Ela já quase morreu três vezes por causa da droga. Fique sabendo que eu sou muito mais o Kurt Cobain, que você xingou de desgraçado. Kurt podia até ser drogado, mas pelo menos não fazia as baixarias que sua (*do André*) amada putinha faz.
**Juliana Consoline - São Paulo, SP**

Esse André deixou que o tesão lhe subisse à cabeça. Tudo bem que ele queira "meter o pau" na Courtney Love "no bom sentido", mas gostaria de saber com quais argumentos ele afirma que "Courtney não é uma desgraçada como o Kurt". Courtney não só usa, como abusa da heroína e ainda conta com o apoio da mídia, que a transformou numa espécie de Mulher Maravilha do rock.
**Cristiane Arteaga - Porto Alegre, RS**

**CADÊ O MEU CD?**
Por que a Bizz, sendo uma revista exclusivamente musical, não nos presenteia com brindes tipo fitas e CDs? Pelo que estou vendo, revistas que não têm nada a ver com música estão dando CDs todos os meses. Tem até revistas de nudez dando este tipo de brinde aos leitores. Bem que vocês poderiam entrar nessa.
**Edilson M. da Silva - Bela Vista do Paraíso, PR**

**VOCÊ PODE SER O PRÓXIMO**
A Rock It! Records está à caça de novos talentos. Se você canta em português, não dê bobeira, mande o seu material para gente. Nosso próximo lançamento pode ser o da sua banda!
**Rua dos Acácias, 189/502, CEP 22451-060 - Rio de Janeiro, RJ. Fone/fax: (021) 274-5462**

**ESQUECEMOS...**
Faltaram os créditos de figurino do ensaio fotográfico com Carlinhos Brown, na última edição. Lá vão eles: Rosa Chá, Black Tie, Fernando Pires e Jesiel Moraes.

**NÃO ESQUECEMOS**
Nesta edição agradecemos ao Playcenter pela locação do ensaio fotográfico dos Titãs e a Mor-Mai e Botton Time pelo figurino usado pelos Raimundos.

# a última BIZZ

Ernesto Batalim

Fernandinha, "a rainha da dance music brasileira", agradou

Parabéns pela excelente reportagem com a musa Fernanda Abreu. Quando chegou a revista, não acreditei... mas era verdade.... lá estava a rainha da dance music brasileira na capa! Obrigado, BIZZ! As reportagens estão cada vez mais diversificadas e bonitas. Não vejo mais a hora de ver a SHOWBIZZ!!!!
**Heitor Person - São Paulo, SP**

Primeiro o choque: "a última BIZZ"; depois a alegria. Fernanda Abreu na capa, Bob Marley, Marina. Ainda bem que não é a última. A revista é demais. Digo isso porque coleciono desde a número um.
**Carlos Alberto Maciel**
**Itororó, BA**

# BEATLEmania e MAMONAS de graça

CAVERN CLUB

Informamos que existe em São Paulo um fã-clube dos Beatles fundado em 77. Estivemos com Paul McCartney e George Harrison pessoalmente, já escrevemos dois livros e organizamos excursões para Londres e Liverpool. Para se associar, basta nos enviar vinte selos de segundo porte e endereço.
**Cavern Club, Rua 7 de Abril, 125 - Sobreloja 7, CEP 01043-000, São Paulo - SP. Fone/fax: (011) 214-4637**

Atenção: foi fundado o primeiro fã-clube da maravilhosa banda Mamonas Assassinas. A galera interessada pode entrar em contato para receber ficha de cadastro e muitas, várias informações. E o melhor: é tudo grátis, com carteirinha e tudo!
**Rua Arthur Betes, 359, ap 1102 - CEP 80610-290 - Curitiba, PR**

**APROVEITANDO...**
Quero apedrejar o Mamonas Assassinas. Eles envergonham quem tem um mínimo de cultura. Música deve expressar sentimento, contar algo de interessante, e não simplesmente "...me passaram a mão na bunda, e eu ainda não comi ninguém...". Ridículo é elogio.
**Anderson Quadros - Porto Alegre, RS**

João Rapozo

Mamonas: fã-clube com tudo na faixa

# ROCK BRASIL, MOSTRA A SUA CARA

Ilustração Caminoto

**SHOWBIZZ tem vinte exemplares do livro *Letra, Música e Outras Conversas*, do ex-Kid Abelha Leoni, para dar pra você. Ele conta um pouco da história do rock brasileiro dos anos 80 através de entrevistas com Renato Russo (*ao lado*), Herbert Vianna, Lobão e outros. Para faturar o seu, faça um desenho, HQ, charge ou caricatura de um dos personagens dessa época. As melhores levam e a gente publica e campeã. Os trabalhos enviados não serão devolvidos.**

**Esta é sua área. Discorde, concorde, elogie, desça o pau, faça sugestões, perguntas e pedidos... Denuncie, mande desenhos, retratos de amigos, parentes ou inimigos, montagens, colagens, fotos desinibidas, solte a franga, manifeste-se de alguma forma.**

# Canal Bizz

**SHOWBIZZ • AV. NAÇÕES UNIDAS, 5777 CEP 05479-900 • São Paulo - SP**

## PENSADOR DO MÊS

**Escreva para a Redação de SHOWBIZZ mandando uma frase ou um pensamento bem delirante. Solte sua criatividade, pode desreprimir à vontade. Cada mês escolheremos uma frase de um leitor. Você pode ser o Pensador do Mês, ter sua foto publicada na revista e ganhar uma assinatura semestral de SHOWBIZZ. Escreva, mande sua foto e espalhe suas idéias pelo mundo!**

**ESCREVA PARA SHOWBIZZ**
**Av. Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900. São Paulo, SP**

# ai! É A MADONNA

Meu nome é Marcelo Muniz (popularmente chamado de Madonna). Escrevo para parabenizar vocês pelo maravilhoso trabalho e dizer que AMEI!!! a reportagem com a Marisa Monte. AH, uma dica: com a nova revista, vê se vocês fazem um trabalho, perdão, uma reportagem sobre os prêmios da MTV Brasil. Fico esperando as respostas na revista ou em minha casa. Beijos a todos! Ai!
**Marcelo Muniz - Presidente Prudente, SP**

*Ai! Leitor amigo, se você não comprou a sua SHOWBIZZ na qual cobrimos o VMA's-MTV Brasil, espere até a próxima premiação.*

Madonna, mas pode chamar de Marcelo Muniz...

**Em jornalismo como na vida, o importante é o que a gente tem por dentro.**

veja

Indispensável

A maior e mais respeitada revista do Brasil.

# Passageiro da agonia

## Depois da viagem The Passengers, o U2 está louco para voltar ao rock

Bono (com novo visual barbicha) quer voltar ao rock & roll

**O próprio Bono é o primeiro a admitir: "Quem ouvir The Passengers esperando um disco do U2 vai se decepcionar." Mas a agonia dos passageiros tem data certa para terminar: até junho, o grupo lança um álbum com a verdadeira identidade. "Estamos loucos para fazer um disco de rock de verdade. Sei que ainda não fizemos nosso melhor trabalho. The Edge se apaixonou de novo pela guitarra e está tirando sons incríveis", empolga-se Bono. Ano que vem, ele terá um roteiro de sua autoria, *Million Dollar Hotel*, filmado por Wim Wenders.**

**Recentemente, o líder do U2 deu uma palestra sobre literatura e deixou-se sabatinar por estudantes ingleses. O papo rendeu os seguintes diamantes do besteirol:**

**O que você acha do Supergrass?**
**Supergrass? Continuem fumando.**

**A quem você atribui seu sucesso?**
**A Jah, man!**

**A foto de Adam Clayton pelado na capa de Achtung Baby foi trucada?**
**Sem truques. Ele é definitivamente o *membro* mais importante do U2.**

**Quem está mais perto de Deus, Blur ou Oasis?**
**Antes de mais nada, eu sou Deus.**

## "Que bom que o John Lennon já morreu"

**Rita Lee, sobre a reunião dos Beatles**

## JANET JACKSON SE TOCA

EMI ODEON

A gravação das novas músicas de *Design Of A Decade*, foi o maior pega-pega erótico. Janet ficou tão excitada cantando que tirou a roupa no estúdio e se acariciou na frente do microfone. "Quando eu canto, me sinto tão desconfortável vestida que desabotôo a calça e tiro a camisa. Uma vez, vi que havia uma pequena luz acesa e saquei que meu produtor estava vendo toda a cena."

## RAY CONNIFF VELHO BATUTA

Ilustração FLÁVIO VIANNA

**Ray Conniff, quem diria, com aquela franjinha, só pensa naquilo. Aos 79 anos, o maestro continua aprontando sempre que vem ao Brasil: não dá sossego às mulheres da equipe que produz seus shows. Só fala de sexo, canta até as mais feias e gosta de se insinuar de forma pouco sutil: chama o mulherio para o camarim e recebe só de cuequinha.**

## o amor é lindo...

O amor em três possibilidades: Kiedis & Navarro (*acima*); Flea & Navarro na revista (*no alto*) e Flea & garrafa (*à esquerda*)

Desde que Dave Navarro entrou para a banda, as explícitas demonstrações de carinho entre os Red Hot Chili Peppers estão cada vez mais calientes. Primeiro foi o chupão de Anthony Kiedis em Navarro no clip de "Warped". Depois, Flea conferiu o hálito do guitarrista na capa da revista *Guitar*. Cansado das tentativas de Axl Rose de aliciar Navarro para o Guns, Kiedis rodou a baiana: "Gostaria que ele deixasse meu amigo em paz." Resposta de Axl: **"Este ciúme todo é só porque Navarro é o centro sexual da banda."**

JACQUI BROWN

Kiedis devolveu: "Temos o guitarrista mais *cool* do momento e vamos usar todas as suas aptidões individuais para o nosso benefício." Poderosa...

## eu Ouço samba e você?

É, camarada, parece que nove entre dez roqueiros brasileiros confessam seu amor pelo samba. Escreva para SHOWBIZZ - Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900. São Paulo - SP e responda também. Você ouve samba? Mostre sua ginga ou seus preconceitos. As cinco melhores respostas ganham assinaturas semestrais promocionais de SHOWBIZZ.

**João Barone (Paralamas)** "Me amarro em samba. Desde o antigo, Orlando Silva, que tenho escutado, até, o atual de... por que não dizer? Marisa Monte."

**Rodolfo (Raimundos)** "Tenho vontade de desfilar numa escola de samba. Acho que vou soltar a franga em 96."

**Paulo Miklos (Titãs)** "Estou sempre ouvindo. Samba é um negócio tão fantástico que parece que a cada dia ele é reinventado."

**Fernanda Abreu** "Estou fora do pagode mauricinho. Mas samba-enredo e as reuniões de botequim no morro são maravilhosos."

**Fred 04 (Mundo Livre)** "Amo desde criança. Samba das antiga, saca? Jorge Ben, Nélson Cavaquinho, Cartola. Me amarro em passar o domingo na praia tocando meu cavaquinho."

**Roger (Ultraje)** "Gosto dos sambas de tradição e do carnaval. Paulinho da Viola e Bezerra da Silva são impagáveis."

**Fernanda Takai (Pato Fu)** "Ouço Clara Nunes, Alcione, tanta coisa. (*cantando*) 'Não deixe o samba morrer...'"

**Samuel (Skank)** "Ouço quando o meu pai está escutando os discos dele. Prefiro o samba-lamentação ao samba-alegria."

**Chico Science** "Escuto samba o tempo todo. Mesmo ouvindo hip-hop ou acid-jazz. Adoro Noel Rosa, Nelson Cavaquinho e Família Roitman."

**Pit Passarell (Viper)** "Samba é o Brasil. Ainda me torno um expert."

**Roberto Frejat (Barão)** "Samba é a essência da música brasileira. Adoro samba-canção, o Cartola é um dos gênios da MPB."

**Ed Motta** "Ouço. As músicas do Cartola são muito melhores do que os blues de Sonny Boy Williamson."

**Marcelo D2 (Planet Hemp)** "Eu moro no Rio, cara. Gosto muito do Bezerra da Silva, do Zeca Pagodinho e do pessoal da Velha Guarda."

**Toni Garrido (Cidade Negra)** "Já ouvi muito. Nos anos 70, eu sambava no pé."

Ilustração PEPE

Bizzes

Antes mesmo da morte de John, Paul, Ringo e George já treinavam para esta reunião

# "john lennon, sempre fora do tempo"

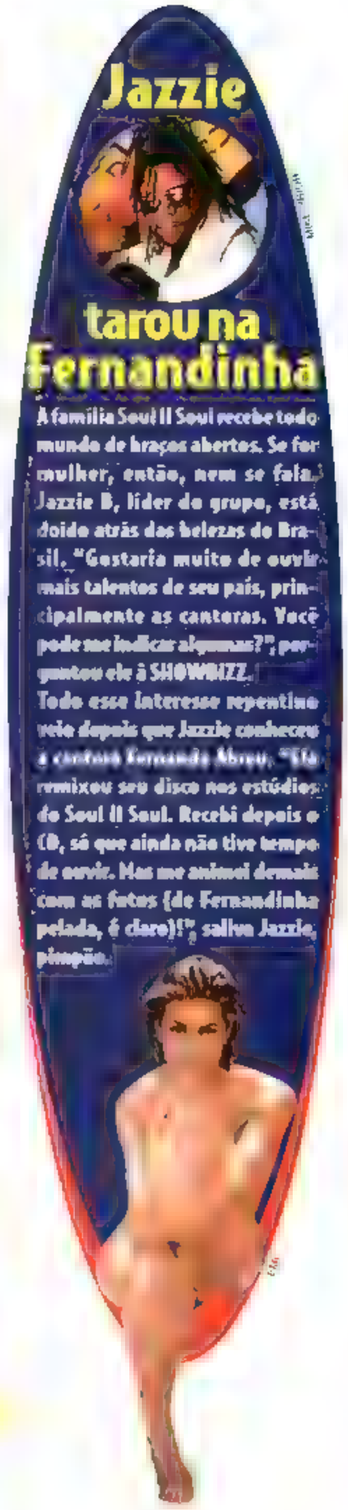
**Paul, George e Ringo sacaneiam o fantasminha camarada nas gravações do disco *The Beatles Anthology***

"Rarará, este é o velho John, sempre fora do tempo!" Paul McCartney e George Harrison deram risada ao perceber no tape original de "Free As A Bird" uma velha deficiência de John Lennon ao piano. "Eles ficaram contando histórias e rindo o tempo todo", contou o produtor Jeff Lynne, responsável pela faixa inédita de *The Beatles Anthology* que reúne George, Paul, Ringo e o morto John

O único momento de tensão aconteceu entre Paul e George, velhos inimigos, na hora de escrever a segunda parte da letra. No mais, tranquilidade. "A gente fingiu que John tinha ligado e dito: 'Tô indo de férias pra Espanha. Tem uma musiquinha aí, terminem ela pra mim.' Isto facilitou o trabalho", explicou Paul

**"Depois que larguei o cigarro, fumo de 20 a 40 baseados por dia"**

**Willie Nelson, sobre a sua nova fase saúde**



O que há em comum entre

o Rock australiano,
o autêntico Reggae jamaicano
e o Rock e Blues nacional?

Spotlight, abrindo o leque.

SPOTLIGHT SPOTLIGHT SPOTLIGHT RECORDS

Tel (021) 255-5275 • Fax. (021) 236-0746 • Distribuição e Vendas: Warner Music Brasil


# Bizzes

no estúdio

## BROWN METAL NA CALIFÓRNIA

**Sepultura arma batuque da pesada com o percussionista baiano**

KEVIN ESTRADA

"Indigo Blusão!", disse a voz que atendeu o aparelho. Era Paulo Jr., baixista do Sepultura, dando uma de telefonista do estúdio Indigo Ranch - casa rústica cercada de verde nas montanhas de Malibu, na Califórnia, que mais parece o sítio dos Novos Baianos. Foi lá que o Sepultura recebeu o auxílio cavernoso da percussão de Carlinhos Brown, convidado especial do novo disco *Roots* (que conta ainda com a participação de índios da tribo Xavante).

"A gente é farinha do mesmo saco", diz Max Cavalera. E emenda: "Ele combina perfeitamente com a gente, entende bem nossa viagem. Toca outro tipo de som, mas a mentalidade é a mesma: quebrar barreiras", rasga. "A gente toca na mesma praia", devolve Brown.

Para o baiano, o encontro com os metaleiros é uma ressurreição de toda a música brasileira. "São diferentes formações musicais se deparando para buscar novas concepções da MPB. Eles estão me devolvendo os Novos Baianos, o tempo do Mar Revolto, o primeiro grupo de rock em que eu toquei."

Muito bonito, muito amável, mas, na verdade, Carlinhos Brown não era a primeira opção do Sepultura. O grupo pensou antes em Naná Vasconcelos. "Mas a gente não conseguiu entrar em contato com ele", explica Max. "E aí pintou a jam com o Carlinhos na MTV ...". E daqui para a frente? "Ele agora chamou a gente para sair num trio elétrico", garante o líder do Sepultura.

## calma, meninas

## morten harket é macho e o a-ha não acabou

**AOS 35 ANOS, SEM NAMORADA, O VOCALISTA DO A-HA LANÇA SEU PRIMEIRO DISCO SOLO *WILD SEED* E TRANQUILIZA AS FÃS**

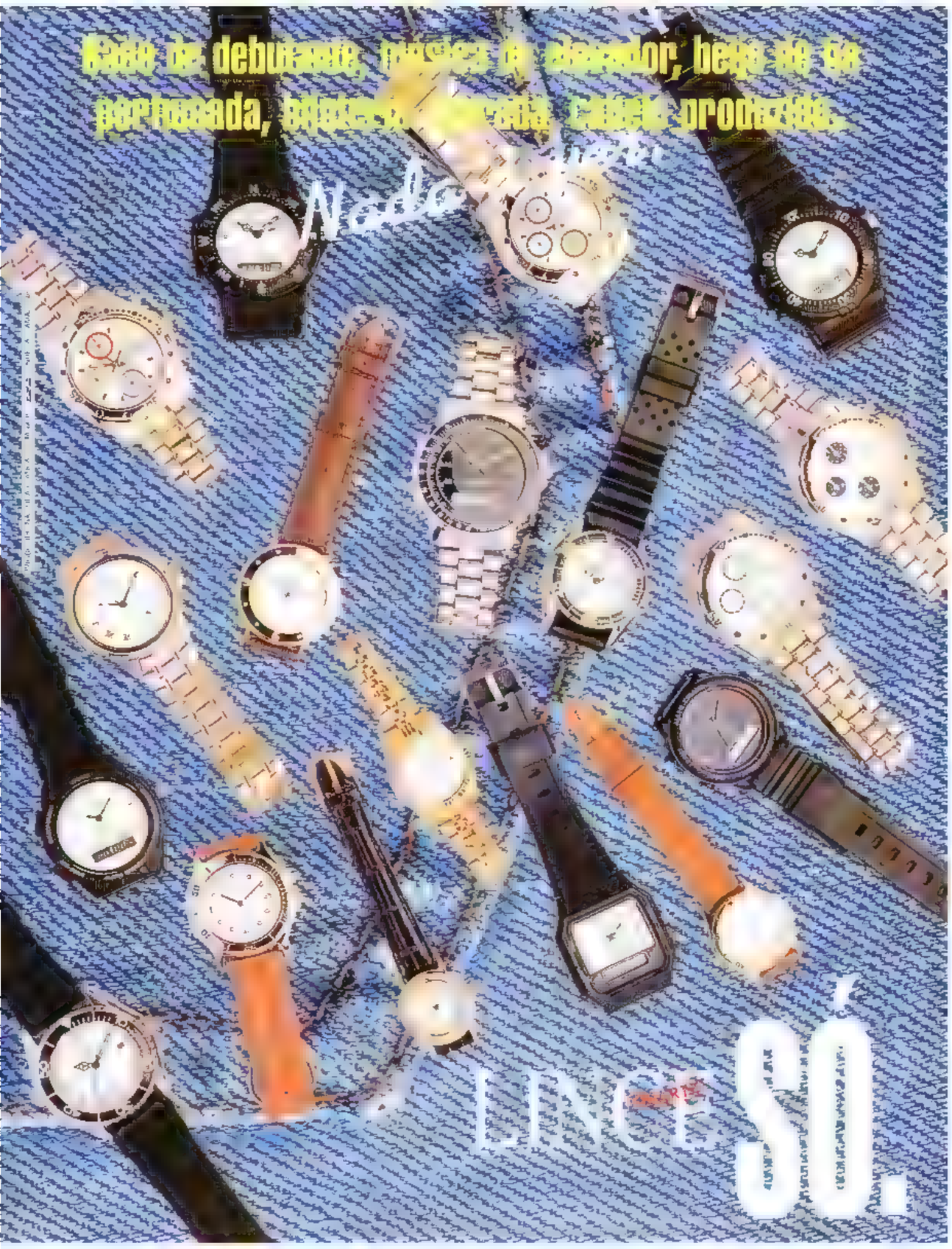
DAVID FISHER

O lançamento do disco solo significa o fim do A-Ha?
De jeito nenhum. Já estamos pensando num novo disco.
Mas por que você partiu para um trabalho solo?
Estava sentindo falta de alguma coisa... não sei bem o quê. Não estava deixando os meus sentimentos fluírem e refletirem na minha vida.
Você é casado? Tem namorada?
Não sou casado nem tenho namorado muito ultimamente.
E os rumores que no passado ligavam Morrissey e você?
Sou totalmente heterossexual. As pessoas têm inveja e fazem fofoca. É tudo mentira!

KEVIN MAZUR

Papai Stipe mostra onde operaram sua hérnia

**Michael Stipe foi brincar de médico e olha no que deu: contribuiu para uma produção independente. Vai ser papai. A mamãe é a jornalista Jane Pratt. Segundo um amigo dos dois, Stipe conferiu a repórter numa noite do começo do ano, na Europa. "Eles são amigos de longa data e isso é natural."**






# O BRAD PITT DO PLANETA DOS MACACOS

## Gaz Coombes, líder do Supergrass, explica como é chato ser gostoso

Gaz Coombes é um moleque que ainda não fez vinte anos. É também um bicho feio de doer. Por ostentar as mais deploráveis costeletas da história do rock, ele já foi definido como "o Brad Pitt do Planeta dos Macacos". Mas, como líder do Supergrass, este pivete de desprezível aparência pode se orgulhar de estar à frente do melhor grupo inglês do momento. De Madison, nos Estados Unidos, onde estava excursionando, ele falou com a gente. Chapado chapado.

Bom, primeiro o nome do grupo Supergrama é que não é, né? É, a gente fuma maconha mesmo. Mas isso não tem nada de especial. É como tomar um drink, a gente não faz disso algo de importante em nossas vidas", explicou. A turnê do Supergrass pelos Estados Unidos só inclui shows em lugares pequenos. "Teve um lugar onde apareceram só umas vinte pessoas. Foi um show-fantasma. Mas a gente subiu no palco e se divertiu."

Gaz (de óculos) é o feio que satisfaz

Na Inglaterra, o grupo está forte. Morrissey, Robert Smith e Ian Astbury (ex-Cult) já elogiaram Gaz e seus amigos. "O Robert Smith encontrou com a gente e conversou um tempão. Fiquei impressionado. Isto é melhor do que qualquer prêmio." Com o sucesso, o feioso Gaz virou gostosão. Foi chamado para posar para um anúncio das cuecas Calvin Klein - mas não pôde, por causa da turnê - e já tem um legião de uetes de 15 anos que o seguem por toda a parte. "Tsc, tsc. O pessoal da banda chama elas de Gazettes...", despreza. Como ele lida com elas? "Ah, a gente manda elas se f...!" Bonito, não?

**"Ser ator é bem mais fácil do que ser cantor de rock. Você tem muito mais tempo para dormir"**

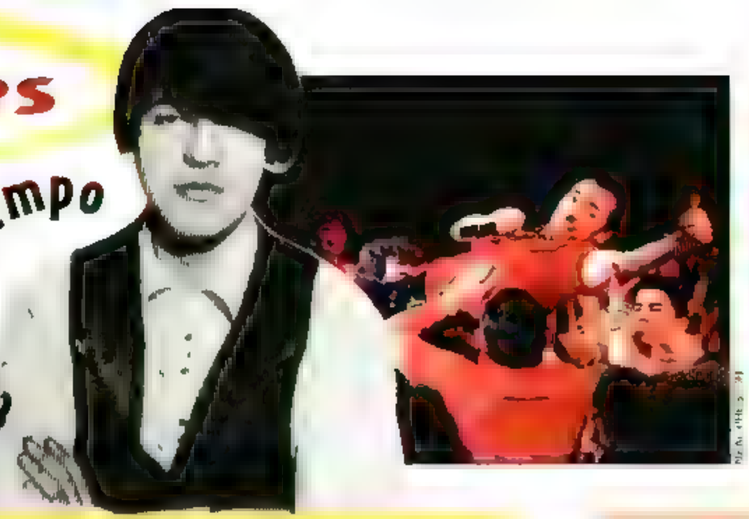
**Jon Bon Jovi, feliz com a nova carreira**

# CHAZINHO TIPO EXPORTAÇÃO

**The Tea House Band** é um grupo paulistano que tinha um visual assim meio-nada-demais. E nada de mais acontecia com a banda. Um dia, fazendo seu primeiro clip, o diretor sugeriu que os quatro integrantes adotassem um look mezzo Beatles/mezzo Jovem Guarda. A partir daí, de fachada nova e com um vídeo que custou menos de cinco mil dólares, a Tea House papou o MTV Video Awards na categoria Melhor Demo Clip. E vai ter seu primeiro disco lançado nos EUA pelo selo Americatone. "A gente quer fazer pop bem feito como os Beatles. Não é pretensão... Se comparam até o Soul Asylum com os Beatles, por que não a gente?", reinvindicam, em coro.

# Bizzes

## ...nel do tempo



**Ele também já foi prego. Em 65, Bruce Springsteen tinha 15 anos e tocava no The Casties, um grupinho de colégio. Hoje, está nos braços da galera.**

**Entre brigas, meretrizes e um paraíba com uma serra elétrica, a banda de Alvin L chega ao segundo disco**

# SEX

## PROSTITUTAS E VIDEOCLIP

Os Sex Beatles puseram o mundo passional em disco

Uma louca a fazer dry martinis com querosene e água-benta, uma rodada prostituta que, contratada para um serviço, espanta-se "mas eu nunca fiz isso antes!" -, um paraíba de obra disfarçado de DJ Serra Elétrica, gritos e sussurros. Tudo isso entrou em *Mondo Passionale*, segundo CD dos Sex Beatles. "Alvin's world (o mundo de Alvin)", traduzem os integrantes do grupo.

Isto dito, convém explicar. A mulher dos martinis é personagem da letra de "Viva Miami". A messalina espantada teve seus préstimos solicitados - *by* fone, após consulta aos classificados - na gravação do clip de "Freiras Lesbicas Assassinas Do Inferno". O paraíba é um anônimo que trabalhava na obra ao lado do estúdio A&R e acabou tendo sua serra elétrica sampleada no disco. Este, por sua vez, foi produzido por Dado Villa-Lobos e Carlos Savalla. Sujeito que, depois de tudo, disse: "Mas vocês vão mostrar isso pros amigos?" O final feliz: depois de multa por palavrão verbal, todos voltaram a ser amiguinhos e *Mondo Passionale* saiu bacana.

## a fase pré-sexual de

Sabem por que a diva Annie Lennox cismou de gravar o sucesso "A Whiter Shade Of Pale" do grupo Procol Harum? Pois bem, a resposta que já vem [illegible] e é ela mesma quem conta. "Esta música marcou minha entrada no mundo dos garotos. Saí da fase pré-sexual quando, lá pelos quatorze anos, houve uma festa entre a minha turma, só de garotas, e a dos meninos. Enquanto todos dançavam, eu fiquei incumbida do toca-discos. Passei a noite toda voltando a agulha pra tocar essa música. Ela marcou a entrada dos garotos em minha vida, foi a descoberta de um outro mundo." O primeiro fandango a gente nunca esquece.


Está aberta a estação do Reggae.

Big Mountain - Resistance.
O som do verão.

Big Mountain apresenta Resistance.
Incluindo sucessos como Caribbean Blue e os covers matadores de "Get together" (Youngbloods) e "Where do the children play" (Cat Stevens).
A prova de resistência.

giant

BMG
BMG ARIOLA DISCOS LTDA.

Já à venda em CD.

# domingão dos

## volta à feliz família pop

Se você flagrar algum titã na matinê de uma boate, não saia por aí tomando conclusões precipitadas. Tudo bem que estes marmanjos já fizeram música sobre taras escatológicas, mas certas coisas eles deixam para os Michael Jacksons da vida. Titã em domingueira do Olympia (casa noturna de São Paulo) é sinônimo de pai buscando as filhas. "A esta altura da vida, não dá pra ninguém achar que nós somos um bando de loucos. A gente trabalha, dá show e vai pra casa cuidar da família", conta Marcelo Fromer. Ele. Branco Mello. Nando Reis e Paulo Miklos estão reunidos na sede da gravadora WEA, em São Paulo, para falar sobre *Domingo*, novo álbum do grupo. A faixa-título, lançada um mês antes, já havia rompido o bloqueio das FMs. Enquanto isto, em Seattle (Estados Unidos), Charles Gavin, Tony Bellotto e Sergio Britto terminavam as mixagens do disco com o produtor americano Jack Endino (acompanhadas pelo REPÓRTER BIZZ).

A [illegible] titânica já [illegible]o - patroa, [illegible] filharada - nos estúdios da Abril para a foto de capa de SHOWBIZZ. A sessão terminou em almoção coletivo. Uma feijoada num restaurante nos Jardins, em que os Titãs puderam assistir a acalorados debates sobre a novela *Malhação*. "Impressionante, uns puta cotocos de gente já falando que o Tom Cruise isso, que o Tom Cruise aquilo!", espanta-se Fromer

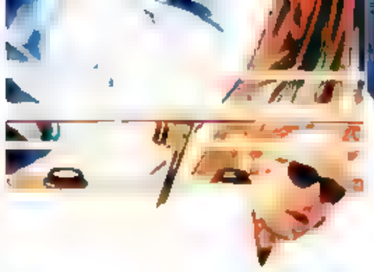
*Domingo* dá um tempo no rock pesado e doentio de *Tudo Ao Mesmo Tempo Agora* e *Titanomaquia*. E alegre sem ser *otigo*, variado sem ser eclético, rock & roll sem monocultura. Tem música em italiano ("Ridi Pagliaccio"), em espanhol ("Vamonos"), cachaçada do folclore popular ("Um Copo de Pinga") e participações de Herbert Vianna, João Barone, Igor Cavalera, Andreas Kisser e Sergio Boneka (do grupo paulista Tiroteio). "Eu associo o domingo do nome a *sun day* (dia de sol, em inglês), no sentido de ensolarar a nossa carreira depois de dois discos sombrios", sintetiza Nando. E Fromer emenda, pipocando um trocadilho: **"É um disco *popcore*."** Risos generalizados

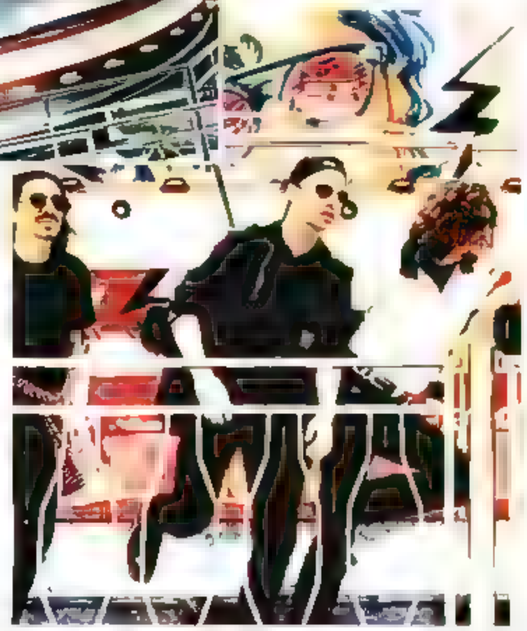
"Quando fomos organizar nossa coletânea, ouvimos o trabalho do grupo como um todo, desde 'Sonífera Ilha'. Percebemos o leque amplo que tínhamos criado e resolvemos abusar dele", retoma o guitarrista. "O barato da banda é a variedade", completa Paulo Miklos

A parada para os projetos solo só fez bem aos Titãs. **"Era esquema família mesmo. Em 13 anos, a gente vivia mais com o grupo do que com a mulher e os filhos"**, aponta Fromer. Mas voltar foi difícil. "A gente marcava ensaio e ficava quatro horas só discutindo." Tensões à parte, não houve quebra-pau. Só algo que Fromer define como "uma filhada-putagem, no bom sentido". E explica melhor em seguida: "A nossa instituição é anárquica, é no grito. A gente joga duro uns com os outros, é mala." Nando: "Tipo, 'Puta, Branco!' Cê vai cantar cinco músicas do disco!' A gente cobrou. E o Jack Endino foi fundamental, conseguiu preservar todo mundo." Fromer: "Nessa hora ele avalizou o Branco."

Jack foi fundamental para o novo disco. Foi ele quem disse que a gente deveria explorar mais o lado pop", lembra Fromer. E isso depois de ter feito *Titanomaquia*, um disco que os Titãs fazem questão de não renegar. "Temos o maior orgulho dele!"

Os Titãs se divertem no Playcenter, em São Paulo. Depois de dois discos pesados, o grupo redescobriu a alegria pop em *Domingo*. Mas continua sendo uma banda de rock & roll. "A gente tinha um trauma. Nas nossas primeiras músicas, a minha guitarra tinha som de caixa de fósforo", lembra Marcelo Fromer, explicando o desvio pesado dos trabalhos recentes.





Com participações de outros músicos e compositores, *Domingo* mostra várias facetas dos Titãs. "Nosso grande barato é a diversidade", garante Paulo Miklos. A ressalva de Marcelo Fromer vem em seguida. "Mas não somos uma banda de reggae, nem de funk, nem de MPB; somos uma banda de rock."

...o que parece não se ... vontade com os ... mos trabalhos é ... admitir abertamente, ... transparecer uma certa insatisfação. **"A saída do Arnaldo foi um baque. Para um cara sair de uma banda é porque a coisa está muito mal"** diagnostica.

Foi uma fase radical. "A gente resolveu não fazer divulgação em TV, brigamos com a imprensa, mandamos todo mundo se f...", conta Branco. Agora, de volta ao empresário Manoel Poladian, o grupo deve encarar uma extensa agenda de promoção. *Domingo* então seria um disco deliberadamente mais popular, não?

"Mais popular em relação a quê? Depende do referencial. Em relação ao pagode, não é", defende Fromer. "Bem, menos popular do que o Molejo não é", retruco eu, batendo os olhos num CD que estava ali perto por acaso. "O Molejo é bom...", sorri, cúmplice, Nando. "Traz a caçamba, traz a caçamba..."

REPÓRTER BIZZ in

# SEATTLE

## Felipe Zobaran foi à terra da chuva eterna para acompanhar Jack Endino e três titãs muito compenetrados nos últimos momentos da criação de Domingo. Por que em Seattle?

## Porque era mais barato, ora bolas!

Desci no aeroporto de Tacoma, nas redondezas de Seattle. Fazia frio, a cidade fica no norte dos Estados Unidos, pertinho do Canadá, no estado de Washington. Ali estão a sede da fábrica de aviões Boeing e a residência de Bill Gates, dono da Microsoft, o homem mais rico dos Estados Unidos. Mas foram o som e a fúria de grupos como Nirvana, Pearl Jam, Soundgarden e Mudhoney que, no começo da década, popularizaram a cidade mundo afora.

"Cai a uma chuva fina. Em Seattle, tem chuva mais de trezentos dias por ano. A cidade é cercada por montanhas que seguram as nuvens mais pesadas. E que, diz a lenda, abrigam plantações da melhor maconha do mundo.

"Drogas são um problema sério na cidade. Elas chegam fartamente pelo porto, sendo negociadas nas portas dos clubes noturnos da cidade. A pior delas, a heroína, destruiu a vida de muitos jovens e levou Kurt Cobain ao suicídio, no ano passado. Agora a situação está mais calma. Mas ainda pode-se encontrar qualquer tipo de droga no mercado negro, sem muita dificuldade.

Seattle tem um astral hippie. É a irmã gêmea de São Francisco. Como ela, também tem uma universidade, a de Washington, e muita garotada an-



O porte de Seattle e (ao alto) Jack Endino com Charles Gavin ao piano

dando pelas ruas de batas, cabelão e adereços indianos. Nada de roupas pretas. Muita cor e criatividade, principalmente no bairro de Fremont.

Nosso hotel ficava no bairro de Queen Anne, pertinho da Tower Records, a maior loja de discos da cidade. Era mais um flat do que um hotel. Das janelas dos quartos do Tony e do Charles dava pra ver o mar e o porto, uma vista sensacional.

Tony Bellotto, Charles Gavin e Sergio Britto. Difícil saber quem era mais CDF. Eles estavam em Seattle para mixar o novo disco, ***Domingo***, com o lendário produtor local Jack Endino (responsável pelo primeiro disco do Nirvana e por *Titanomaquia*).

O motivo? Dinheiro. "Aqui sai mais barato que no Brasil. Além disso, o Jack conhece o estúdio como se fosse a casa dele", explica Tony. "Custa um quarto do que custaria no Brasil", precisa Charles. "O fato da gente estar aqui não tem nada a ver com grunge. Mandamos uma fita pra ele antes do Nirvana estourar", desmistifica o guitarrista. O golpe de misericórdia no glamour vem do baterista: "A onda de Seattle já passou." Pausa para um café.

Charles (à esquerda) na loja de uma tradição de abóboras de Halloween e (à direita), os três Titãs numa pausa para um café

"Os Titãs são uma democracia", bradam os três mosqueteiros Tony, Charles e Britto. "É uma instituição anárquica, no grito: a gente joga duro uns com os outros" discorda Fromer

Viciado no famoso café expresso local, Tony Bellotto tomava meia dúzia por dia, daqueles enlameados. Sempre de bom humor, soltava uma boa gargalhada por hora, no mínimo. "Eu me identifico muito com a cultura americana, sou fã de guitarristas e de escritores americanos: Hemingway, Bukowski... Gosto de estar aqui. Viu só as fotos que a gente tirou na estátua de Lenin (*que, miseravelmente, não saíram boas*)? Isso é democracia."

Antes do almoço, Tony aplacava as saudades de casa tomando sempre pelo menos uma Guiness (cerveja preta). Durante a mixagem, dançava ao som das próprias músicas.

Charles Gavin sofria horas sentado ao lado de Endino na mesa do Hanzsek Audio até encontrar a versão perfeita. "Esse cara vai ser um grande produtor", dizia Endino. E abraçava a figura cabeluda cujo maior sonho profissional é produzir – pasmem – Paulinho da Viola.

Do tipo que fala pouco e dorme menos ainda, Charles tinha como maior diversão as compras. Não resistia a uma promoção. Fez a alegria dos vendedores da Tower Records e por pouco não levou pra casa – ou melhor, para o hotel, uma imensa abóbora daquelas de Halloween. De manhã, assistia programas infantis na TV. Seu maior sonho: "Virar fã da Miss Piggy do *Muppet Show*. No Brasil, gosto da Mariane e da Eliana. Se me chamassem para os programas delas, eu iria."

Sergio Britto também ficou dependente do famoso expresso de Seattle, servido numa barraquinha em frente ao estúdio por uma garota do Alaska que não parecia nem um pouco polar. Mas Britto, poeta, não tava nem aí. Olhava pro outro lado, desligadão, e acendia um dos três Camel que fuma diariamente.

A mixagem tinha de acabar rápido, porque Jack Endino precisava voltar para Londres, onde produzia Bruce Dickinson. Para os três Titãs, todo dia era a mesma rotina: estúdio até de madrugada. Eles não saíram na noite nem uma vezinha. Porre, só de trabalho.

Jack Endino (ao alto) na mesa de mixagem e (acima) a dupla Tony e Britto no fim da linha.

Este *Domingo* alegre marca uma reaproximação entre os Titãs e Arnaldo Antunes. Com Britto e Branco, ele compôs "Tudo Em Dia", uma das mais agradáveis músicas do novo disco. **Arnaldo, o oitavo passageiro**, acoplou-se ao projeto numa colisão acidental. "A gente se cruzou na noite, eu, o Branco e o Arnaldo, meio bebados, e ficamos naquela euforia. 'Pôxa, cara, é o cúmulo a gente não se ver nunca!' Tudo bem que a gente se veja pouco, mas não se ver nunca é estranho!' Daí resolvemos trabalhar juntos de novo", conta Britto.

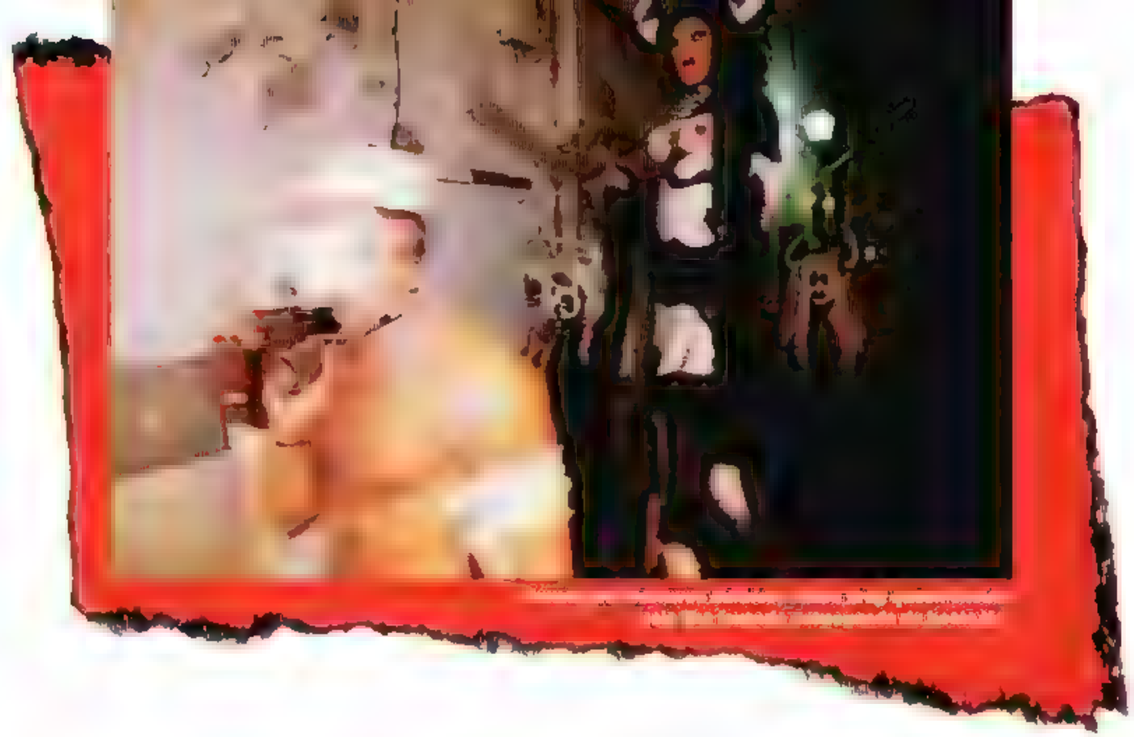
A reaproximação promete ter mais capítulos. "Mostrei o disco pro Arnaldo ouvir outro dia. Ele até combinou de ir na minha casa compor essa semana", conta Fromer. "Tá assim, ó", [illegible] Nando. Tá [illegible] senhor

REPÓRTER BIZZ

# IBIZA HOT

por MICHAEL KOELLREUTTER

# todo mundo nu! todo mundo doidão

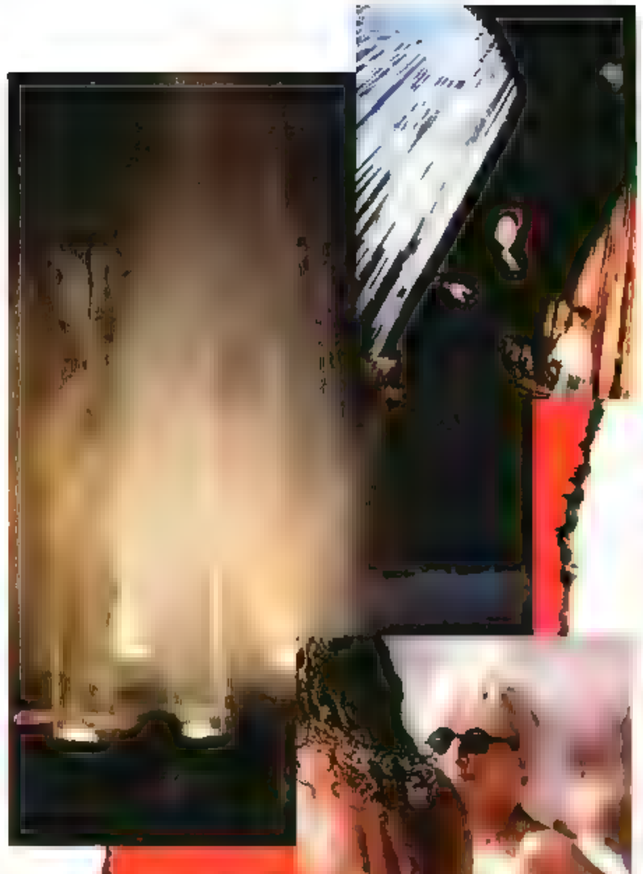


**De um lado, DJs ingleses. Do outro, belgas. No meio, um monte de mulher pelada, pozinhos mágicos e... o repórter Bizz, que foi conferir a Grande Batalha do Bate-Estaca no carnaval *techno* de Ibiza, a ilha mais fervida do liberado verão europeu**

Chego em Ibiza e penetro (enlouquecido) na gigantesca disco Ku, onde lasers multicolores atravessam a multidão. Seis mil pessoas. Dançarinas gostosíssimas (seminuas) trepidam sobre blocos de mármore, seduzindo *clubbers* embevecidos. Conservatórios cavernosos. Piscina. Jardim de pedras. Enorme lago com pessoas remando em balsas, assistidas por *drag queens* em cadeiras salva-vidas. Mulheres fantasiadíssimas descascam batatas, enquanto um numeroso grupo de anões (dez? quinze?) diverte os presentes. Anões digitando computadores. Anões batendo em máquinas de escrever. Anões pendurados nos telefones. Do lado direito da porta de entrada, uma imensa cama onde tudo (tudo, estão me ouvindo?) é permitido e nada (nada, estão me ouvindo?) é reprimido. Decididamente, o som é diferente do que predomina na Inglaterra: os tambores dos negros misturam-se à música *techno* dos DJs num ritmo ousado e tropical. Contagiante. Alucinante. *Very exciting*! Uma revolução musical com dedo de brasileiro »

# IBIZA HOT

Roupas excêntricas são bem-vindas. Blusas de telinha, t-shirts coladas no corpo, tatuagens, macaquinhos de aqualouco (com direito a pistola d'água), perucas (oh, as perucas!), cabeças raspadas ou cabelos bem desbastados, costeletas imensas, sem falar no previsível, óbvio, evidente: um festival de piercings espetando narizes, umbigos, peitos e as mais inesperadas partes do corpo... ui, titia!



Subo as escadas até um imenso camarote forrado por cortinas vermelhas, decorado com candelabros dourados, onde um homem comportadíssimo, vestido classicamente (contraste?), observa tudo sentado num sofá com os pés numa cadeira. Logo reconheço. Quatro anos depois, ele está de volta. Ele é o diretor da famosa Ku. Ele é Brasílio de Oliveira, comanda nove boates na Itália!

Eu: "Não aguentou a caretice de Roma e voltou para a Ibiza?"

Brasílio: "Fui contratado apenas durante o verão, enquanto as boates que dirijo na Itália ficam fechadas."

Eu: "E pelo jeito se adaptou ao fenômeno do *acid boom*..."

Brasílio: "Foi inevitável. Observe que, no passado, nos precisávamos de nomes como Grace Jones, George Michael ou Nina Hagen pra encher um lugar como este. Hoje basta trazer um grande DJ e vêm multidões atrás. É impressionante o poder dessas pessoas."

**Em Ibiza, o ritmo alucinante já começa cedo,** mais precisamente no bar Só Trincha. Ali, no cair da tarde, *clubbers* modeladas, eventuais celebridades (todos nudistas) já começam a dançar ao som de DJs convidados. Almoço no restaurante. Mergulhos na água. Personagens folclóricos locais, como o velho Zig (dizem que tem 200 anos) com seu corpo impecável e a namorada Helga, recente capa da *Vogue* alemã, com lay out escultural (e xoxota raspada!). Há também o veterano iogue Zu, que, aos 80 anos, defende - espiritualmente - uns trocadinhos na praia.

Nenhum deles, entretanto, parece fazer tanto sucesso quanto **uma mulher de 50 anos, sempre vestida de lingerie branca carregando no ombro um urso de pelúcia; dizem que tomou um ácido e nunca mais voltou da viagem.**

Religiosamente, ao final de cada tarde, ela faz o seu discurso:

"Faltam cinco anos para o segundo milênio e isso aumenta minha relação com Deus, pois Ele ama os ursos!"

Ela é a *médica* Pipi, conhecida por suas fórmulas imbatíveis capazes de fazer os *clubbers* resistirem a 24 (quem sabe 48?) horas ininterruptas de festa.

A *medica* Pipi é também inventora da *smart* pílula, uma combinação à base de produtos naturais, com cartazes espalhados por toda a cidade e vendida por cinco mil pesetas no Kilometro 5, o bar mais badalado do momento - reduto de DJs belgas que, neste ano, resolveram dar o ar de sua graça na ilha pirata dispostos a arrebentar. Comandados pelo *night-clubber* Nikola, proprietário do club La Rocca, um avião aterrissou na ilha transportando 300 pessoas produzidíssimas, *socialites*, artistas, cerca de 50 modelos escandinavas! Chegaram, deram ali a mais apoteótica das festas do verão e desapareceram no dia seguinte.

Com visível influência árabe e tendas (cobertas ou não) espalhadas pelo imenso jardim, o *décor* do Kilometro 5 leva assinatura do messias da noite de Londres, decorador do fechadíssimo Emporium, amigo de Mick Jagger e Jimmy Page, daquele que se notabilizou por fervilhantes *entrées* nos *clubs* da cidade liderando um verdadeiro comboio de limousines prateadas, o artista plástico brasileiro Olivier Mourão!

"Trabalho para os belgas, mas os ingleses ainda são mais importantes pelo número de seguidores que levam atrás deles", diz. "Falar da noite de Ibiza sem falar dos ingleses é como contar a história do Brasil se esquecendo de Pedro Álvares Cabral."

"Estou há 25 anos em Londres, tenho doze verões de Ibiza e vi a revolução na música acontecer" conta Olivier. "As *raves* de Londres tocavam um som muito mais pesado, até que dois dos DJs passaram a misturar essas batidas com o ritmo das ilhas baleares: Tony Humphries e Nick Holloway. Tony levou o novo ritmo para New York. Nick levou pra Londres, lapidou, influenciou, tornou-o mais comercial e trouxe novos DJs com novas interpretações."

**Quem disse que o carnaval é o maior espetáculo da Terra? Não há nada igual ao que acontece aqui.** É a maior revolução musical dos últimos tempos. Entra-e-sai de aviões leva e traz à Ibiza milhões de seguidores de DJs ingleses, belgas e holandeses, os papas da *acid house*.

Eles viajam duas horas de avião (e meia hora de ônibus) transportando bandeiras com nomes de DJs para as festas. Bandeiras que levam nomes como "Holloway", "Sasha", "David Morales", "John Digwood", "Humphries". Uma menina explica: "Queremos homenagear os ingleses porque, por serem melhores, incomodam os espanhóis babacas da ilha". De fato, basta uma volta em San Antonio, onde se hospedam os DJs ingleses, para notar os mesmos nomes escritos nos muros: só que com sangue, mijo e excrementos. Os DJs espanhóis se irritam

**não é trance, não é deep, não é garage, não é industrial, não é happy, é Harvey**

Dos novos DJs, o mais revolucionário é Harvey, o residente da Ministry Of Sound. Suas apresentações deixam uma imensa turma do sereno aglomerada na porta. Entre eles, o estilista John Galliano: "Ando enjoado desse gênero. Mas misturado ao som tropical de Harvey, ele ganha outra dimensão." O segredo do sucesso é coisa nossa. Harvey entrega e esnoba: "Jogo música brasileira na mistura. A batida *house* tem clara influência do samba. Só que o nosso carnaval é semanal: as pessoas saem de casa na sexta e só retornam no domingo!"

# depois de flagrado pelado numa praia mexicana, ele revela tudo sobre *Stripped*, o novo disco dos Stones

por JOSÉ EMILIO RONDEAU

Passe das oito da noite quando, do fundo do corredor do 14º andar do Hotel Mark, no Upper East Side de Nova York, surge Keith Richards. Óculos escuros, paletózão bege quase batendo no chão, cigarro apagado numa das mãos, copo grande de vodka com suco de uva no outro, ele caminha lentamente. "Vocês são uns loucos!", exclama, enquanto toma seu lugar à mesa na suíte e tira os óculos escuros. Olhos vermelhos.

Keith se refere aos cariocas que viram os Rolling Stones no Maracanã. "Que platéia maluca!", resmunga. E desata a falar sobre a desabalada carreira do furgão que levou a banda pela contramão, a cem por hora, na Avenida Paulista.

"Se ele não tivesse feito aquilo, a gente não chegava no show a tempo", argumenta Keith, defendendo o motorista audaz - recompensado, aliás, com uma gorjeta de 200 dólares. "Ele fez altas manobras", justifica nosso herói, soltando uma gargalhada expectorante.

Mas Keith está mesmo aqui é para falar sobre *Stripped* (em português, despido) o novo álbum dos Rolling Stones. Híbrido de *unplugged* com o que se poderia chamar de flagrantes musicais "descontraídos" dos Stones, o disco mistura gravações feitas em pequenos clubes - em Amsterdam e em Paris - e em estúdios de ensaios de Tóquio e de Lisboa. Keith sabe o valor do som acústico: "A guitarra elétrica é cheia de truques. Mas se você quer ser guitarrista, primeiro tem de saber tocar violão bem. O violão mostra a você rapidinho o que é truque e o que não é."

O repertório de *Stripped* inclui clássicos stoneanos ("Street Fighting Man", "Angie", "Love in Vain", "Let it Bleed"); obscuridades ("Slipping Away", do álbum *Steel Wheels*; "Shine A Light", do legendário *Exile on Main Street*; "The Spider and the Fly", do LP Out of our Heads, de 1965, "I'm Free", o lado B de "Get Off My Cloud") e três covers ("Not Fade Away", "Little Baby", de Willie Dixon, gravada originalmente por Howlin' Wolf, e "Like a Rolling Stone", de Bob Dylan).

O material recolhido é riquíssimo e variado, incluindo pérolas como "Come On" (o primeiro compacto dos Stones, de 1963), "Connection", "All Down The Line", "Rip this Joint" e "Monkey Man", mais covers - imagina-se - antológicas de "Can't Get Next To You" (dos Temptations), "Down in the Bottom" (de Howlin' Wolf) e "I'm Left, You're Right, She's Gone" (de Elvis Presley). De tudo isso, porém, estão sendo tornadas públicas apenas as 14 faixas de *Stripped*. »

**"DEUS CISMOU DE ENTRAR NOS ROLLING STONES"**

**Keith Richards explica a relação sexual entre os Stones e o Cara-Lá-De-Cima:**

**"Fundamos os Stones como uma banda de bar. Mas a coisa começou a crescer. Foi crescendo, crescendo e tivemos de lidar com o novo tamanho. Você acaba indo tocar num estádio aberto, onde esse cara chamado Deus cisma de entrar para a banda, seja sob a forma de chuva, vento ou calor. E Ele entra para a banda sem ensaiar antes com a gente (*risos*)! E aí... com você. É a maior falta de respeito, mas tem que aturar."**

**Pelado em um recanto da paradisíaca costa mexicana, Keith foi flagrado pela revista Playgirl. No novo disco Stripped, quem aparece mais nu e mais cru é o rock dos Rolling Stones.**

# stripKeith

"Essa é que a parte difícil, selecionar o que sai", diz Keith. E o que acontece, afinal, com essas faixas de sobra? "Como vinho, entram no barril e amadurecem. De repente viram um *Tattoo You*. Algumas das faixas naquele disco tinham sido gravadas oito anos antes! 'Start Me Up' era de 75 e saiu em 80!".

Olhar maroto, ele imagina: "Eu adoraria colocar uma daquelas mini-câmeras de espião numa reunião dos Stones para decidir que músicas serão cortadas de um disco. Sai cada briga! (*Levantando da mesa*) Eu me recuso! *(risos)* Eu saio da banda! (*risos*). E Mick pedindo que cada um levante a mão ... 'quantos votam a favor?' (*risos*) Engraçadíssimo."

O trabalho com o produtor Don Was foi bem mais tranquilo. "Os Stones não aceitam bem qualquer um, mas foi tudo muito espontâneo", comenta Keith. "Por exemplo: 'I'm Free' surgiu do nada. O pessoal tinha parado para almoçar e fiquei tocando 'Tracks of My Tears'. Era um clima de fundo do baú que faltava ao disco. Aí, por alguma razão 'Tracks' me levou a *(cantando e estalando os dedos)* 'I'm free, to do what I want ...'. Nada no disco foi premeditado. Este é seu segredo."

## UM SOCO NOS ANOS 70

### *Keith Richards memória: o dia em que Charlie Watts quase matou Mick Jagger*

"Em Amsterdam, saímos para beber, Mick e eu, e Mick ficou de porre. Mick de porre é de porre mesmo! (*Imita Mick bêbado*). Cinco horas da manhã nós voltamos ao hotel e Mick telefona para Charlie' (*Encarnando Mick bebum*) 'Cadê meu baterista? Desce logo aqui, porra!' Isso é uma coisa que você não faz com Charlie Watts. Mas esquecemos daquilo. Até que vinte minutos depois batem na porta. E aparece Charlie Watts vestido num terno Saville Row, de colete, barbeado, sapatos engraxados, penteado. Ele diz: 'Nunca mais me chame de seu baterista!' E dá um belo soco em Mick

Infelizmente, Mick estava usando meu paletó de casamento. A janela estava aberta, ao lado havia uma mesa comprida, com um bufê de salmão. E lá fora, lá embaixo, tinha um canal. Com a força da porrada, Mick saiu deslizando pela mesa - com o meu paletó! - em direção à janela, prestes a cair no canal. Não fosse pelo meu paletó, talvez eu tivesse deixado Mick cair lá fora. Em resumo, os Rolling Stones são isso."

Keith Richards ri da democracia dos Rolling Stones: "Você precisa ver o Mick Jagger chamando votação para decidir que músicas vão entrar no disco." Em 96, o Brasil deve conferir de novo o que esta sólida instituição apronta num palco.


EXCELENTE DISCOS

esse verão vai rolar um ritmo de fest

EM CD & K7

Vendas e distribuição: PolyGram

Mande seus Zines e demos. Escreva para Excelente Discos. Caixa Postal 64511. CEP 05497-970. São Paulo - SP

QUEM É O CARA?

# Raimundos

**Rodolfo, Digão, Canisso e Fred filosofam baixo sobre gostosonas famosas, a relação entre obesidade e auto-confiança sexual, o novo disco *Lavô Tá Novo* e a vida de homens-objeto**

**Fala!**

SHOWBIZZ Vocês estão todos morando em Sampa?
Fred Todo mundo aqui
SHOWBIZZ Todo mundo solteiro, menos o Canisso?
Rodolfo Casado eu não sou
Canisso Eles são solteiros, têm mais é que curtir a vida. Eu não
Fred Canisso tua mulher é uma santa!
Ele faz mas quem cuida de tudo é a mulher dele. Ele fica jogando video game, as crianças chorando e a mulher é quem cuida
Canisso Vocês tão com a macaca, hein?

**RODOLFO SURFISTA**

Rodolfo Quando fomos mixar o disco na California tentei surfar. Mas as praias em Santa Barbara são uma bosta. É cheio de petróleo, cheio de alga. A maré enche e deixa tudo na areia. Vai apodrecendo, fedendo e as »

por PEDRO SÓ foto RUI MENDES
colaborou CLÁUDIA GRECHI

moscas ficam comendo, as abelhas cruando... A água gelada, só entra surfista de roupa, sacou? E eu fui pegar onda no courão, Rodox paraíba lá, só de bermuda Entrei e aaahhhh! Consegui chegar lá, brother, começou a doer a cabeça de frio. Tomei caldo, me senti num copo de coca-cola, mifu...

**PEÃO PLAYBOY**

Rodolfo: Camisa de Vênus é muito bom Eu sempre gostei, nego me chamava de peao, mas eu me amarrava

Digão: *New wave* pra caralho. Eu usava calça da Company, camisa Lightning Bolt

Rodolfo: Eu roubava a etiqueta e usava calça falsificada. A costureira brega, horrível, fazia a costura toda torta, de raiva. Peão playboy.

Digão Se lembra, veiho, da época do Dock Side?

Rodolfo. Dock Side eu sempre achei merda

**GRAVAR EM INGLÊS**

Rodolfo: Nosso produtor (*o inglês Mark Dearnley*) deixou fitas gravadas sem os vocais, para se mais tarde entrássemos numa de lançar em inglês. Mas se a gente fosse tentar traduzir a malícia das letras ia ficar uma merda. Meu inglês é de porto, sacou?

SHOWBIZZ: A musica "I Saw You Saying" ironiza as bandas que cantam em inglês?

Rodolfo: Não, a viagem foi o seguinte: já viu peão cantando em inglês? *(enrolando a língua)* Everybody well wãã . Não significa coisa nenhuma, todas as frases são imbecis.

Canisso: Aí o Mark (*produtor*) ficou puto não quis gravar desse jeito ..

Fred: Não! Mudou muito antes, cê tá viajando. Ela já tinha mudado há muito tempo. Acorda Canisso! Bom dia!

Canisso: Não tô entendendo.

Digão: O Canisso é uma merda

**OBJETIVIDADE**

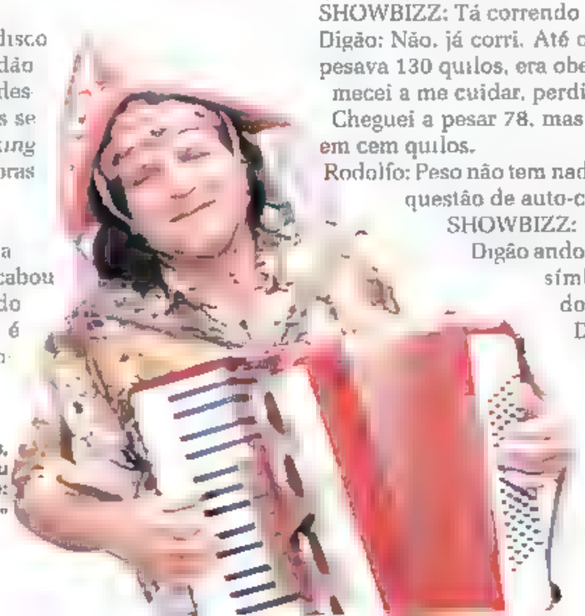
SHOWBIZZ. As letras do disco novo fazem o gênero taradão cheias de termos chulos nordestinos, como piriquita. Vocês se arriscariam a fazer um *ranking* das piriquitas mais inspiradoras do país?

Fred : Ah, não!

Rodolfo: Eu tenho namorada

Digão. Agora é fase zen. Acabou a putaria, a gente dorme cedo

SHOWBIZZ. Mas o disco é cheio de sacanagem. São todos teóricos, então?



**Zenilton, 57 anos, mestre do duplo-sentido e guru dos Ra mundos, garante: "Eles são meninos bons!"**

Rodolfo. Tudo bem. A gente pode dar opiniões crentes sobre as moças

SHOWBIZZ: Então dá uma opinião crente sobre a Adriane Galisteu

Fred A pior *playboy* que eu já vi na minha vida

Digao. Não fala assim.

SHOWBIZZ: Isadora Ribeiro.

Todos *(babando)*: UUUUUUUUh!

Fred: Sou apaixonado por ela

Rodolfo: Eu tinha um pôster com ela de quatro com a bunda assim, ó *(faz gesto com a mão)*. Na altura certa pra ficar sarrando na parede.

SHOWBIZZ Mylla Christie

Rodolfo Ruivinha linda

Fred: Prefiro a Isadora Ribeiro

SHOWBIZZ: Regininha Poltergeist

Digão Cara, essa aí é a danada de verao, mó "Donna Summer"

Rodolfo: Como que é o nome daquela aleijada que tem um bundão?

SHOWBIZZ: Aleijada?!

Rodolfo: Nilza Monteiro, que saiu na *Playboy*. Aleijada de boa

Fred. Cê não sabe não? Mulher aleijada é aquela que é tão gostosa que nem consegue andar direito.

Rodolfo: Aquela *Playboy* não sai do chão lá de casa. Pra galera poder andar pela sala olhando

**HOMENAGEM**

SHOWBIZZ: O mulherio assedia direto agora, né?

Digão: Isto aí é de longo tempo. Antes, o Digão já era bonitão.

Fred: Gostoso!

Digão: A primeira mulher que eu fiquei na minha vida, eu tinha dezenove anos de idade. A primeira mulher que eu apertei na vida!

SHOWBIZZ: Tá correndo atrás do tempo perdido?

Digão: Não, já corri. Até os dezoito, dezenove anos eu pesava 130 quilos, era obeso, gordo, enorme. Aí eu comecei a me cuidar, perdi 52 quilos nessa brincadeira

Cheguei a pesar 78, mas agora estabilizei em cem quilos.

Rodolfo: Peso não tem nada a ver, é uma questão de auto-confiança

SHOWBIZZ: Parece que o Digão andou pegando até símbolos sexuais do Brasil.

Digão: Eu? Não tô sabendo.

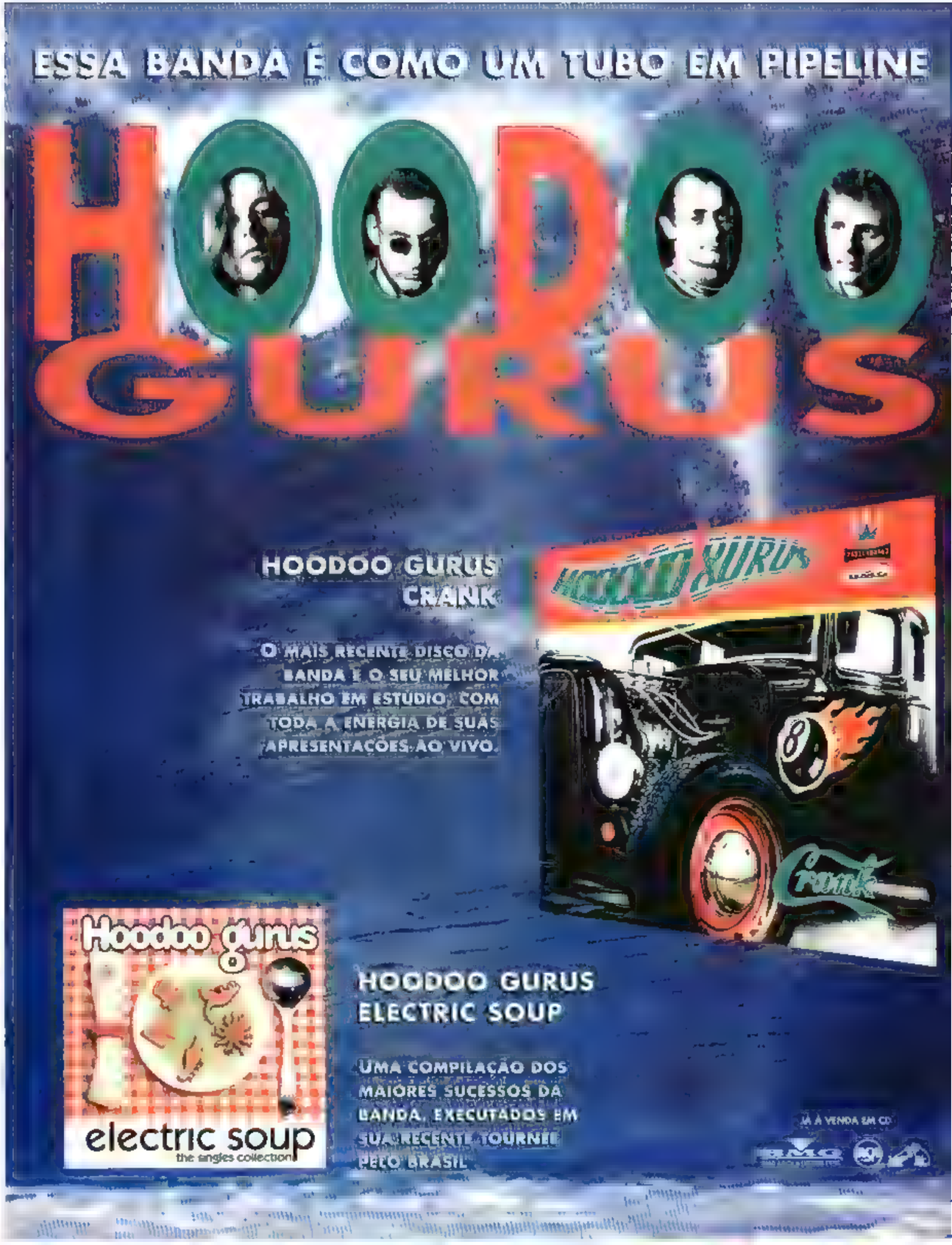
Canisso: Sujou

Fred. Pô, essa nem a banda sabe, cara!

Digão: Isso é bom, que a gente vende mais disco

Canisso: Eu só não quero é ser homem-objeto...



**Depois de chutar a bebida e abraçar Nossa Senhora, Renato Russo gravou um disco superchique em italiano. Agora, a Legião vai ter de esperar. Por enquanto, ele é...**

# Renatíssimo

por HÉLIO MUNIZ

Cada um mata o tempo com o chinelo que tem. Quando um sujeito comum fica sem ter o que fazer, começa a jogar paciência, vai ler a lista telefônica ou fica em casa de cueção vendo a Escolinha do Golias. Quando Renato Russo está entediado, vai para a Itália e grava um disco em italiano. Livre depois da turnê *Descobrimento do Brasil*, o cantor da Legião Urbana selecionou as coisas mais pops do idioma de Paolo Rossi e aprontou uma lasanha fina chamada *Equilíbrio Distante*. O disco é muito doce, como parece ser a fase atual do cantor. Cabelo desgrenhado, ele come sushi e fala sem parar. Tem cara de quem está feliz da vida. A todo instante para a entrevista para fazer alguma imitação. As melhores são de Beto Guedes e Gal Costa. Os garçons do restaurante japonês em Ipanema – lugar escolhido por Renato para a conversa - se divertem. E, mamma mia, como o nosso amigo solta a franga! Canta alto as músicas do disco novo, imita os bofes que vão aos shows, diz que está louco para entrar no estúdio com a Legião e conta alegremente que está mantendo distância do lixo químico que embaralhou sua vida durante anos.

ADRIANA PITEQUI YASHI

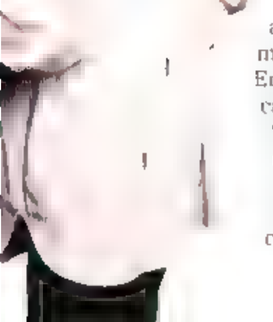
*Equilíbrio Distante* levou cinco meses para sair do forno. Renatone escolheu as músicas, foi à Itália, aproveitou para achar a certidão de casamento de seus avós e se enturmar com o pop-brega de lá. "Queria fazer um disco bem Gilliard mas a coisa ficou um pouco mais sofisticada. O negócio foi que todo mundo da Legião estava trabalhando em alguma coisa. E, para um alcóolatra e ex-junky, ficar sem ter o que fazer é um perigo. Daí, fui à luta", conta. A viagem veio como um mimo da EMI. Para Renato, foi uma forma da gravadora consertar o tratamento dado a *Stonewall Concert*, seu primeiro disco solo. "Eu reclamei muito na época. Aí, eles resolveram compensar agora", explica.

E a Legião? O capo Russo dá um dos milhares de sorrisos da conversa e diz que o grupo tem data certa para acabar. Só não sabe quando é. Nosso bambino conta que toda vez que a turma entra no »

estúdio é para gravar o último disco. De preferência, um álbum duplo. "Eu a-do-ro album duplo, é tão chique, né?", comenta E diz que ninguém mais aguenta a estrada. "Cê precisa ver o Dado reclamando em show. Ele é canceriano e fica ranzinza, é tão gozado...", revela. Turnê, por enquanto, está difícil. "Tem de esperar aparecer aquele ímpeto de viajar." Falando em viagens, nosso anjinho solta os capetas. Diz que a pior sensação do mundo é quando o artista percebe que está se esgoelando naquele poleiro só pelo cachê. Isto já aconteceu com a Legião? Já. "Tem muito show chato. Antigamente, quando o show não me agradava, eu dava um piti e saía do palco. Eu achava que rock era isso. Hoje em dia é aquela coisa... Chega o bofe com a a namorada e berra (*Renato faz voz de bofe - ou seja lá o que ele quer dizer com isso*) 'Eu trouxe aqui a Candinha para ouvir 'Eduardo e Monica', pô!'"

A conversa continua gostosa e cai no rala dos "ismos". Messianismo e homossexualismo. O primeiro tema é importante no disco em italiano. **"Um dos motivos por que fiz *Equilíbrio Distante* foi justamente para sair da seriedade que a Legião tem. Essa coisa de que eu sou messias, de que sou o irmão mais velho da juventude brasileira"**, desabafa. A resposta tinha de ser uma brincadeira pop. Renato caiu nos braços de Laura Pausini (a Patrícia Marx italiana que deu certo) e gravou "La Solitudine", uma história de amor adolescente, passaporte para falar do segundo ismo". Stonewall era um manifesto gay e este disco não é tão explícito. Mas nosso amigo avisa logo: "Não mudei os prenomes." Então, se dona Pausini canta algo como 'Marco foi embora e estou desesperada', isto vale para o Renatão também. E a coisa acaba entrando por um outro lado. De significação. Nesse segundo solo também não há o clima desesperado, de amor desfeito. Nosso homem está em paz. Diz que seu sonho é gravar um álbum com o repertório dos mineiros. E, Beto Guedes e Lô Borges, esta gente amiga e companheira. Queria ouvir as músicas lindas do Beto sem a vozinha dele..., anuncia.

Depois de elogiar até o rock progressivo entregando seus contemporâneos de modernidade ("é horrível, mas o progressivo é que me traz memórias - as pessoas dizem que ouviam Bowie e New York Dolls, mas escutavam mesmo é progressivo, Led Zeppelin, "Ben", do Michael Jackson"), Renato explica a gravação de 'Dolcíssima Maria' (de um grupo pré-rafaelita chamado Premiata Forneria Marconi) como uma homenagem às mulheres em geral, e à Nossa Senhora, em particular. Ela é o máximo!" Antes de perguntar meu signo e ascendente, Renato falou ainda dos próximos shows da Legião. "Quero tocar coisas do Pato Fu, a banda com a qual mais me identifico hoje. Eles são superchiques". Você também é superchique, Renato.



Depois das doces canções de amor em italiano, o sereno Renato Russo sonha em gravar um disco com músicas dos mineiros Beto Guedes e Lô Borges.

## INGREDIENTES DA LASANHA

### Mestre Russo explica algumas canções de *Equilíbrio Distante*

**Gente** "É uma canção simples, fala que nós somos pessoas comuns e todos temos direito a liberdade, essas coisas que parecem ranhosas, mas que são importantes."

**Stragni amore** "Essa é bem brega, tem pianinho, bateria, tudo brega. Quando um relacionamento nosso acaba, estamos sempre procurando alguém para culpar. Esta canção diz que a culpa está em nós mesmos e termina dizendo 'eu quero um amor verdadeiro sem você'. Isto é uma coisa que eu aprendi na minha vida."

**Scrivi me** "O fato de eu ser gay não me torna misógino. Esta é uma música que se faz para a primeira namorada. Eu detesto queto. Lá nos Estados Unidos eu tenho alguns amigos gays que têm dentista gay, padeiro gay. Isso é uma pobreza."

**Passerà** "É uma coisa bem tailandesa. Fala dos canções, do mundo moderno e mostra que existe uma música para cada momento. É uma mensagem bonita."

**La forza della vita** "É uma música forte, fala de Aids. Foi o que mais agradou quem ouviu o disco antes dele sair."

**Piu o meno** "É do Renato Zero, um toquinho meio gli ltter, uma espécie de Marc Bolan ou Caubi Peixoto italiano. A letra é linda."

### APROVADO PELOS BRASILIANI

**Quem morou na Itália e conheceu de perto o pop de lá gostou do disco de Renato Russo**

(jogador de vôlei) "Está muito bem feito. O repertório foi bem escolhido e tenho certeza que o romantismo da música italiana vai fazer sucesso aqui."

**Wanda Grillo** (ad da cultural da Itália) "As interpretações de Russo são boas, muito românticas e melodiosas. Ele canta sem sotaque de estrangeiro."

**Júnior** (ex-jogador de futebol) "Ficou campeão, muito bom. A pronúncia do Renato está ótima, ele escolheu bem as músicas e tem voz excepcional. Está no nível dos grandes cantores italianos."

(jornalista no Rio) "O disco está muito bom. Lembrei de 'Scrivi me' me fez lembrar da Itália, teria que eu deixei em 1949."

(técnico de futebol) "Renato Russo está de parabéns. Mesmo não gostando muito de música italiana, achei o disco legal."

Ron Welty, Dexter Holland, Noodles e Greg Kriesel: de saco de pancadas a grande sensação do punk americano

# como é bom ser punk

por SÉRGIO MARTINS

Poderia ter acontecido com você. Mas rolou com o Offspring. Em qualquer escola de segundo grau, em qualquer lugar do mundo, há certos tipos, digamos assim, exóticos. Esquisitos, *nerds*, drogados, bagunceiros, esta turma toda. O guitarrista Noodles e o pessoal do Offspring (a saber: o vocalista Dexter Holland, o baterista Ron Welty e o baixista Greg Kiesel) eram punks. E nada populares entre a moçada.

"Nós sempre apanhávamos do time de futebol da escola durante o recreio", confidencia Noodles (apelido que poderia ser livremente traduzido como Miojo). "As gostosas nem olhavam pra gente", reclama Dexter.

Mesmo com toda essa zica, eles resolveram ir à luta. O primeiro disco do Offspring levava o nome da banda e foi bancado pelos próprios garotos. Acabou não dando em nada. Em 92 saiu *Ignition*, já pela gravadora Epitaph (fundada por Brett Gurewitz, ex-guitarrista do Bad Religion). Também não saiu do esquema meus-pais-e-meus-amigos-gostaram.

Foi com *Smash* que o Offspring lavou a égua. O álbum vendeu quatro milhões de cópias só nos Estados Unidos e frequentou os andares de cima das paradas da *Billboard*. No Brasil, a MTV rodou à exaustão o clip de "Self Esteem". Noodles ficou morrendo de medo.

"Eu via o disco vender cada vez mais e perguntava para Dexter (*Holland*) 'E agora?' Mas ficou tudo bem no final". O sucesso animou a Epitaph. A gravadora aumentou sua estrutura – "antigamente apenas três ou quatro pessoas trabalhavam lá" – e passou a ser reconhecida mundialmente. Mais: *Ignition* foi relançado e vendeu 300 mil discos logo de cara. Ambos os álbuns desembarcaram – com atraso – no Brasil, através da gravadora Paradoxx.

Hoje, o Offspring é um dos grupos mais representativos do novo punk americano, ao lado de Green Day, Rancid e outras bandas. Parte da crítica desconfia dessa garotada e diz que eles são uma mistura de armação com revivalismo barato. "Quando me perguntam sobre qual o tipo de música que tocamos, digo: 'Somos punks'. Passamos dez anos nos vestindo como tal, ouvindo bandas como Dead Kennedys, Sex Pistols e tocando em bares punks. Por que insistem em nos chamar de outra coisa?", desafia.

A fama deu a Noodles alguns privilégios. Comprou uma pick-up nova para rodar pelos EUA ao lado da filha Chelsea, de cinco anos de idade. "Hoje também tenho grana para comprar vários CDs que me foram surrupiados".

Noodles ainda treme quando se depara com algum ídolo da adolescência. "Conheci Iggy Pop e passei um bom tempo de boca aberta maravilhado, até conseguir conversar com ele".

Os *royalties* do sucesso até deram um pequeno selo para o vocalista Dexter Holland criar, pelo qual pretende relançar o primeiro disco do Offspring. Aquele que ninguém deu muita bola. "Quando formos ao Brasil, queremos conhecer algumas bandas punks daí", anima-se Noodles. Quem sabe a história de glória do Offspring não se repete por aqui?

## Era uma vez quatro desajeitados que apanhavam dos colegas e eram desprezados pelas meninas. Um belo dia, eles fundaram um grupo punk e viraram astros nos EUA. Agora, são queridinhos do rock internacional.

# o futuro é uma viagem

PARTE FINAL

**a saga continua.**

**SHOWBIZZ avança ainda mais no tempo e ilustra o futuro de sete ídolos da música nacional**

Design • RICHARD KOVACS
Fotografia • ANDRÉ SADER
Estilo e Coord. de Prod. de Moda • ANDRÉ SANTOS

Produção • RELAÇÃO 10
Maquiagem • [illegible]
(Tricoci | Capelli) e MARCELO [illegible]

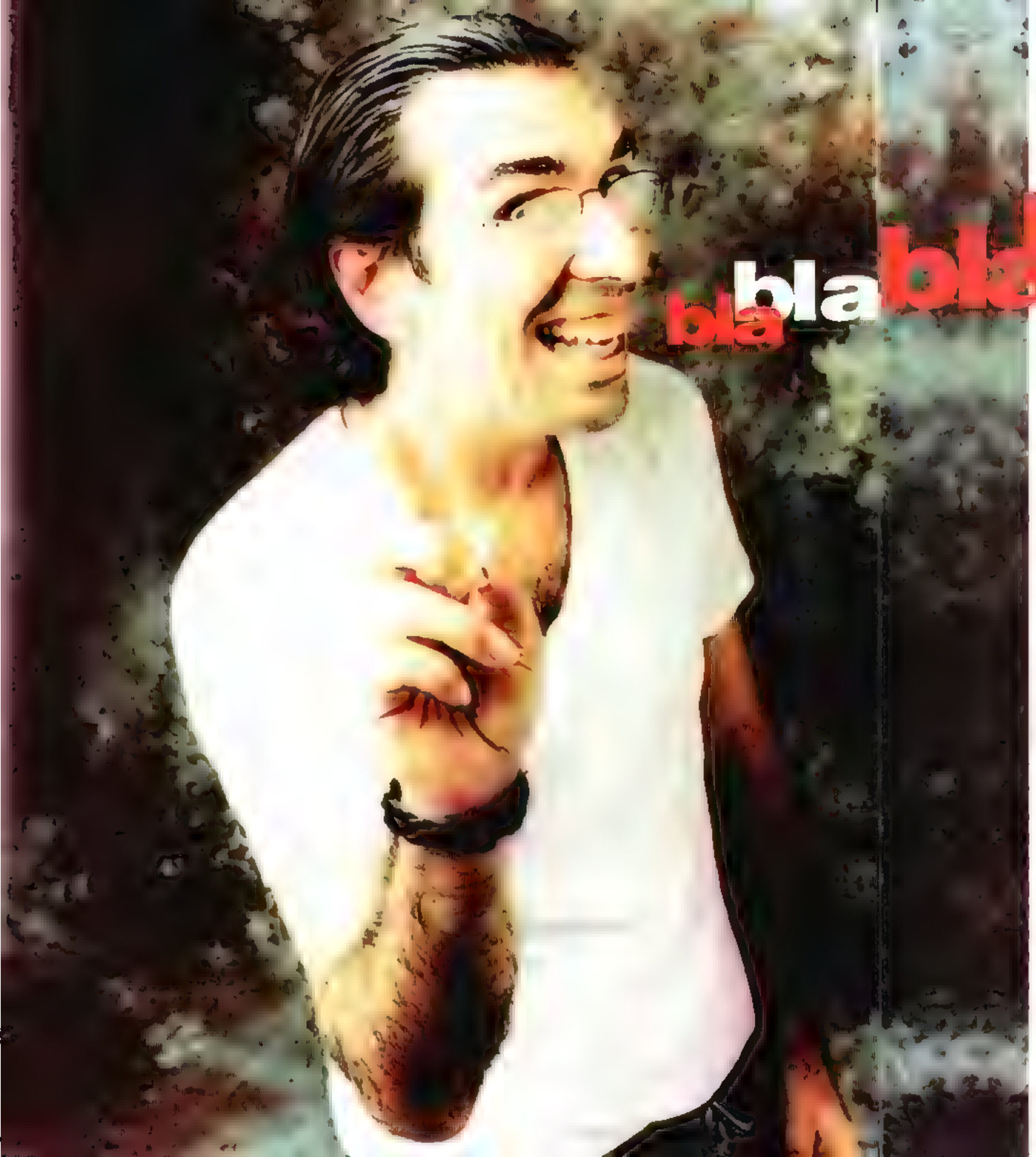
Edição [illegible]
Ed Motta [illegible]
Toni Garrido • Cidade Negra [illegible]

Branco Mello • Titãs Estilista: por Heloar Wernesk e Paula Medona (Escola de Divinas); Cadeira: Reis Decorações

Christine Nicklas • Figurinos por Silvia Ushiyama
Fernanda Takai • Pato Fu Vestido Figurinos Modernos
Sapatos Creeper's - Gatos modelos por Zeska

Fernanda Abreu

Chico Science veste o figurino do mestre Selustiano do Maracatu Blaba de Ouro



# eu não te amo

## blablablablá...

**Lobão fala pelos cotovelos e ataca verbalmente com a eficiência de um Marcelo Negrão. Reis da MPB, roqueiros adolescentes, drogados e caretas... É levantar que ele corta. Só porque está com visual Ivan Lins e gravou dois sambas no novo disco *Nostalgia da Modernidade*, andam dizendo que ele está mudado, mais romântico... É ruim, hein!**

Aos 38 anos, o Lobo Mau continua soprando forte. "Corte o cabelo porque aqui é visual, é uma caricatura de um mesmo. Por reverência a ter coragem, é uma obrigação existencial. Não é só ficar xingando e peidando na farra. Esta história do *teenager* do programa do Serginho Groisman, é reacionária. Cabeludos de supostos grupos de rock ultra de direita, contra o aborto e a favor da pena de morte. O que eu tenho a ver com eles?" E a casa dos três porquinhos vem abaixo. "A galera da geração 80 precisou ter coragem para lidar com a própria mediocridade em que foi criada. O rock virou *jingle* de tênis e de cigarro e eu percebi que a gente não valia mais nada.

Depois de 91, quando lançou *O Inferno É Fogo*, Lobão deu uma sumida. Tomou porrada da crítica, levou tata no Rock In Rio, sofreu um grave acidente de moto e resolveu tirar o time. Cortou os cabelos, foi estudar violão clássico, descobriu a MPB e se meteu a fazer um show acústico com banquinho e violão. Resultado: ficou parecendo um professor de geografia. Se deu mal. "Eu fiz shows pelo Brasil todo e foi um fracasso retumbante. A média de público era de quinze pessoas. Tinha vezes que eu parava o show e convidava a platéia para jantar." Pra completar, foi vítima de um boato que o dava como o mais novo evangélico da praça. "Logo eu? Se quer saber, eu acho. Se eu existo, algo Deus deve existir também. É uma gentileza que faço com um desconhecido." »

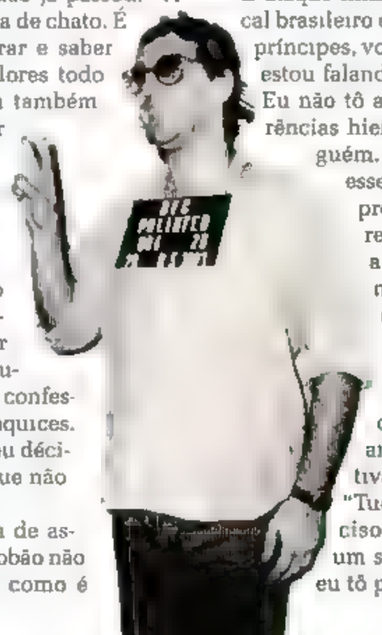
por ROBERT HALFOUN • fotos DARIO ZALIS

**"Herbert e Fernanda que me desculpem, mas o precursor da moda da lata fui eu. Quem levou lata na cabeça foi o papai aqui, no Rock In Rio"**

Lobão hoje, magro, careta e *clean*. Em 87, na Polinter (*abaixo*), preso por porte de drogas: "É deprimente você cheirar e saber que na Bolsa de Valores todo mundo está nessa também. Depois do décimo mico, resolvi parar"

Dá-lhe Lobão. Confortavelmente instalado no escritório da gravadora Virgin em São Paulo, óculos, banho tomado e gel no cabelo, ele ri. Acima de qualquer coisa, é um cara bem-humorado. Lembram do fuzilamento que os metaleiros lhe aplicaram no Rock In Rio 2? Lobão até hoje faz piada do episódio. "O Herbert (*Vianna*) e a Fernanda (*Abreu*) que me desculpem, mas o precursor dessa moda da lata sou eu. Vãmo batê lata é o escambau... Quem levou lata na cabeça foi o papai aqui! Fiquei preso num caixote a um metro do público. Disse que naquele palco eu não entrava e me ameaçaram com uma multa de 50 mil dólares. Tive de tocar." Tocou e apanhou, mas também bateu. "Tentei um acordo com o pessoal do Judas Priest e do Guns N' Roses e eles foram legais. Aí, os babacas do Megadeth melaram tudo. Quando soube, vi aquele cantor louro do meu lado, dei lhe uma cotovelada na cara e mandei tomar no rabo. O cara é baixinho, ficou quieto e com cara de choro. Pintou um clima horroroso no *backsatge*, mas me diverti. Eu adoro ficar puto. É um esporte para mim."

Caretinha da silva, Lobão diz que seu tempo de doidão já passou. "A cocaína virou droga de chato. É deprimente cheirar e saber que na Bolsa de Valores todo mundo está nessa também. Não tem a menor poesia. E tem mais: cansei da paranóia do PP. Você conhece o papo de papelote? É aquela conversa em que o sujeito fica todo suado, com um odor desgradável, te cutuca o tempo todo e confessa as maiores babaquices. Quando paguei meu décimo mico, decidi que não cheirava mais."



Rápida mudança de assunto para MPB. Lobão não gosta da maneira como é tratada sua turma, a dos anos 80. "Falam do rock como se fosse pior do que os outros movimentos da música brasileira. Sempre fizemos música brasileira. Quem não vê isso é idiota. Chega de premiações café-com-leite como o Prêmio Sharp. Independente do que façamos, vamos estar sempre indicados na categoria pop rock de forma pejorativa." E manda bala. "É ufanismo dizer que a MPB é a música mais rica do planeta. Precisamos de humildade, ainda que por uma questão estratégica. João Gilberto é ótimo, Tom Jobim é um gênio, mas não posso ficar dizendo que eles são superiores o tempo todo."

O ataque final. "O cenário musical brasileiro é monárquico. Reis, príncipes, você sabe de quem eu estou falando... Isto é ridículo! Eu não tô a fim de fazer reverências hierárquicas para ninguém. Vamos parar com esses saramaleques. Foi preciso o Cazuza morrer e eu ser preso para a gente ter alguma notoriedade nessa droga de país!"

Interrompido pela entrada de seu empresário, Lobão leva o toque: "Cara, você ainda tem uma coletiva pra fazer". Reage: "Tudo bem, mas eu preciso almoçar. Descola um sushizinho, aí. Hoje eu tô pra peixe."

PERGUNTAS

# MARCELO NOVA

## Te cuida, Skank! O Camisa De Vênus vol tou pa na casa do rock brasileiro

por Sérgio Martins

**Por que você voltou com o Camisa de Vênus?**

Eu tava em casa, o telefone tocou e era Karl (*Hummel, guitarrista do Camisa*). Ele me disse: "Bicho, eu liguei a televisão e o apresentador disse que a maior sensação do rock era o Skank. A gente precisa voltar, cara!" (*risos*).

**Você chegou a ser diretor de um selo (a Continental). Como foi a experiência?**

Eu entrei na Continental a convite de um cara chamado Mateus Nazareth. Gravei o *Blecaute* e já tinha falado com o Clemente (*Inocentes*) para gravar lá. Só que o Mateus saiu e entrou o dono de uma fábrica de cerâmica. O selo foi para as cucuias.

**O retorno da banda tem a ver com grana?**

(*Incomodado*) O dinheiro nunca foi fator primordial para a minha carreira. Precisar de grana, todo mundo precisa. Mas vivo há quinze anos de música, nunca fui a sensação do verão e de Nova tenho apenas o nome.

**Por que o ex-guitarrista Gustavo Müllen não voltou?**

Pelo que eu soube, Gustavo ia tocar com John Paul Jones.

**O Camisa De Vênus é visto como uma banda lendária do rock nacional. Para você, quem é o maior roqueiro do Brasil?**

Genival Lacerda. Ele é espontâneo como Jerry Lee Lewis e autêntico como Chuck Berry.

**Da nova geração do rock, [illegible]?**

Gosto muito das Velhas Virgens, que fazem um rock viril. Também curto os Raimundos. Eles têm texto e uma linguagem própria.

FOTOS CHRIS BIERRENBACH

**Como é o disco que vai marcar a volta do Camisa?**

Será um álbum ao vivo. Tem alguns sucessos, umas músicas desconhecidas e duas inéditas. Vai se chamar *Bota Pra F...!*

**E o Raul Seixas? Você gostou das homenagens feitas a ele?**

Quando ele estava vivo, era chamado de inconveniente. Raul morreu e o que era ofensivo passou a ser "curioso" e "maluquice beleza". Só que Raul não está mais aqui para mijar no pódio dos cachorros de raça, como costumava fazer.

**Ele virou enredo de escola de samba. Você nem foi ver o desfile?**

O que é que eu ia fazer lá? Não curto samba, não bebo cerveja nem gosto de travesti. Sou um cara das antigas, respeito a tradição do *rocker*.

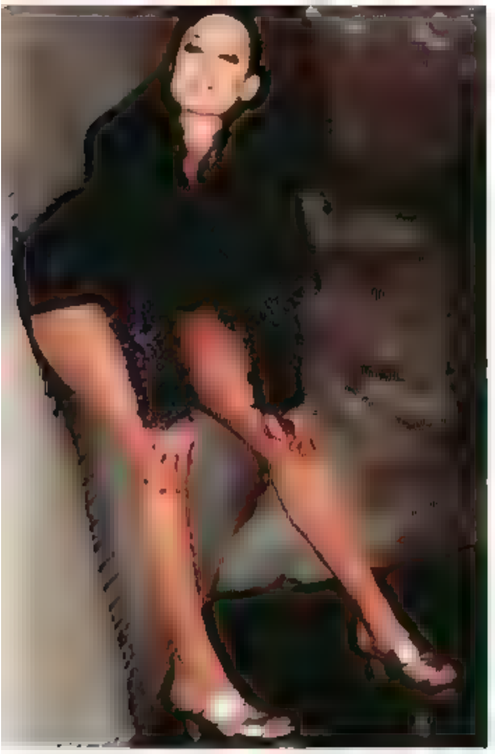
**"Voltei para manter a tradição do rock. De Nova tenho apenas o nome"**

**Como bom baiano, o que você acha do Antônio Carlos Magalhães?**

ACM é uma figura. Nos anos 70, eu tava fumando um baseado. Aí ele chegou num Opala e ficou bem do meu lado. Eu gritei: "Diga, meu governador!". Rapaz, ele saiu da janela do carro, juntou as duas mãos e ficou fazendo gestos de vitória! Como a vaidade humana é extraordinária (*risos*)!

**Você tinha os comentários mais ácidos do rock nacional. E hoje? Aderiu ao politicamente correto?**

Na verdade, eu sempre fui um cara bem-humorado. Mas algumas coisas não dá para levar a sério, como essas bandas que pretendem fazer "rock de vanguarda".



Nos tempos em que "Clareana", de Joyce, estava entre os *top hits* da bicho-grilagem, o santo nome dela animou muita rodinha de violão. Agora, **Clara Moreno** segue os passos da mãe e se lança como cantora. Isso, claro, depois de uma boa estrada. A filha de Joyce e Tutti Moreno morou cinco de seus 24 anos em Paris, gravou dois singles por lá, casou e descasou - dizem que o ex até hoje não se conformou com a separação

**Está de volta ao Brasil há menos de um ano** e já aprontou seu primeiro disco, pelo novo selo carioca Cucamonga. E toca SHOWBIZZ a ligar pra ela **Voz de sono ao atender** – "parece que eu tomei um Valium" –, Clara foi liberada para uma breve reanimação. Meia hora e duas xícaras de café depois, já estava com gás suficiente para destrinchar seus mistérios

# santa clara!

Ela conta que começou a carreira cedo, fazendo vocais em discos de Egberto Gismonti, Milton Nascimento e (!) Xuxa. Diz que seu repertório atual é "comercial mas com qualidade". Tem um quê de *acid jazz*, duas composições inéditas da mamãe Joyce – "Fulano E Beltrano" e "Quase Feliz" –, e uma regravação de "Partido Alto", de Chico Buarque, dessa vez em versão rap.

Clara garante ter herdado a beleza da mãe, que, em seus áureos tempos, recebeu o troféu de "cantora mais bonita do Brasil" na *Discoteca Do Chacrinha*. **"Os homens ficam meio nervosos quando eu apareço"**, gaba-se. Mas pensa duas vezes antes de chegar aos finalmente. "Me divirto muito mais dando beijinho e paquerando em boate do que fazendo amor" Desperdício .

**"As pessoas costumam me perguntar: 'Você é aquela menininha da música?'. Não acreditam que eu cresci tanto"**

# Clara Moreno



"Atualmente não namoro ninguém. Costumo dizer às pessoas que estou com Deus e Buda"

"Me divirto mais dançando e dando beijinho em boate do que fazendo amor"

fotos de ISABEL BECKER
produção Iraçã Junior
roupas: In / Anonimato / Vera Cason

# PROMOÇÃO

## GANHE
## GUITARRAS AUTOGRAFADAS
## E + CD's DO PEARL JAM

A revista **SHOWBIZZ** e a **SONY MUSIC** estão dando a você a chance de ganhar uma fantástica guitarra FENDER, autografada pelo EDDIE VEDDER e um CD Vitalogy, que traz o novo trabalho do grupo. Para isso, basta responder às perguntas abaixo e nos dizer, de forma bem criativa no que o vocalista do PEARL JAM estaria pensando na foto ao lado. Vale até "baixarias", mas seja fantastico, criativo, esperto, original etc etc etc.
Além dos 5 sortudos que receberão uma guitarra e o CD, outros 25 leitores escolhidos ganharão o CD Vitalogy. Não perca tempo!

Numa folha à parte, responda as perguntas abaixo, crie a sua frase e envie para: PROMOÇÃO PEARL JAM, no endereço indicado no regulamento.

**1.** O Pearl Jam começou a sua carreira no início da década de 90, e logo foi "rotulado", como outras bandas lançadas na mesma época, como um conjunto
**a.** de rock balada
**b.** grunge
**c.** heavy metal

**2.** Qual a seqüência correta da discografia do Pearl Jam?
**a.** Ten, Vs e Vitalogy
**b.** Vs, Ten e Vitalogy

**3.** O terceiro projeto da banda traz, além de um material gravado de primeiríssima qualidade, um projeto gráfico muito interessante. Para criá-lo, Eddie Vedder se baseou em
**a.** velhas anotações de um tio médico
**b.** um antigo livro de medicina comprado em um sebo
**c.** seu velho livro de ciências

**4.** O produtor de Vitalogy, também responsável pela produção dos álbuns do Stone Temple Pilots e pelas mixagens dos trabalhos do Aerosmith e Soundgarden, é
**a.** Brend O Brian
**b.** Brendan O'Brien
**c.** Branda Lee

Agora, mãos à obra para faturar uma dessas sensacionais guitarras e o CD Vitalogy, pois ele pode curar todos os seus males, ou ... pirá-lo de vez

## REGULAMENTO

**1.** Esta promoção é de cunho artístico-cultural, aberta a todas as pessoas residentes em território nacional.
**2.** A seleção dos ganhadores será feita através da criatividade e originalidade na criação da "frase-pensamento" para o vocalista Eddie Vedder do Pearl Jam, na foto publicada nesta promoção, e do maior número de respostas corretas.
**3.** A data máxima para envio das respostas é 29/12/95, valendo a data de postagem do Correio.
**4.** As respostas do teste e o nome dos contemplados serão publicados na edição do mês de fevereiro da revista SHOWBIZZ. Os ganhadores serão avisados antecipadamente por telefone ou telegrama.
**5.** As respostas deverão ser enviadas para "Promoção PEARL JAM/SHOWBIZZ", Av. das Nações Unidas, 5777 — 4º andar — CEP 05479-900, São Paulo-SP, acompanhadas dos dados completos do participante (nome, endereço, telefone, estado e idade) e da "frase-pensamento" para a foto.
**6.** O participante pode enviar quantas cartas quiser, mas apenas uma delas será premiada. Pela cessão dos direitos autorais os vencedores receberão: Do 1º ao 5º lugar: 01 guitarra FENDER autografada pelo Eddie Veder do Pearl Jam, e um CD Vitalogy. Do 5º ao 25º lugar: 01 CD Vitalogy.
**7.** A decisão da comissão julgadora, formada por profissionais da Editora Azul e da SONY MUSIC, levará em conta a criatividade e a originalidade na criação da frase e o maior número de respostas corretas.
Promoção exclusivamente cultural, sem qualquer modalidade de sorte ou pagamento pelos participantes — nem a vinculação destes à aquisição ou uso de qualquer bem, direito ou serviço —, aberta a qualquer pessoa que queira participar, promovida e divulgada pela revista SHOWBIZZ, de acordo com a Lei nº 5.768, Decreto nº 70.951, artigo 30.

REVISTA SHOWBIZZ Sony Music



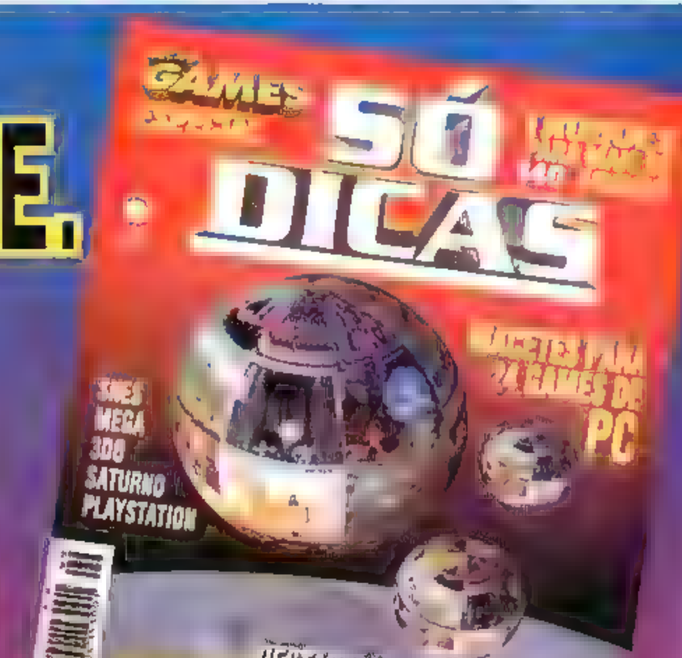

A NEW AGE DA NEW AGE

Música Celestia

LONDON CALLING
CD's • DISCOS • VHS
A MAIS COMPLETA EM NOVIDADES E RARIDADES
SEMANALMENTE OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DOS EUA, EUROPA E JAPÃO
RARIDADES DE:
U2 • MADONNA • RAMONES • PET SHOP BOYS • CURE • BON JOVI E TODOS OS ESTILOS
ENVIAMOS PARA TODO PAÍS ACEITAMOS CARTÃO
TEL-FAX: (011) 223-5584
RUA 24 DE MAIO, 116 RUA ALTA - LOJA 15 - CEP: 1041-000 - CENTRO - SP

RECEBA VIA CORREIO LIGUE (011) 288-4847
CD LANÇAMENTOS RECENTES
Amps- Pacer (Kim Deal)
Blur - Great Escape
Cranberries - Doors & Windows
Menswear - Nunsance
Ministry - Filthy Pig
Oasis - What's the Story
Rolling Stones - Stripped
Smashing Pumpkins - Mellon Collie
Velvet Underground - Box 5 CDs
Who-Who's Next (versão expandida)
SWEET JANE ROCK RECORDS
AV. PAULISTA, 726
Loja-9 - São Paulo - SP - CEP 01310-1000

ESTRAÇALHE.




AÇÃO GAMES ESPECIAL
JÁ NAS BANCAS

Ótimo
Bom
Regular
Ruim

# 'SODADES' DA CLEMENTINA

**CESARIA EVORA**
***CESARIA***
**BMG-Ariola**

Este é um disco pra arrebentar [illegible] lamento do gueto cultural. Cesaria Evora canta sua terra com uma simplicidade que emociona. O acompanhamento [illegible] grupos de samba autêntico e de chorinho. Sob a égide de Cesaria [illegible] em torno de seu repertório [illegible] Clementina de Jesus [illegible] atividade da voz [illegible] Cesaria Vieira. Mas é a produção que [illegible] um tapa [illegible] saturadas de armações.

No Brasil, Cesaria Evora teria de procurar outra profissão ou se render a modismos e acessos "geniais" de produtores idiotas. Com *reverse* em inglês e letras, no encarte, traduzidas para o... francês (!), Cesaria remoeria até nós graças a seu talento. É impossível olhar sua foto sem ver uma brasileira ali.

Cesaria é tempero de verdade, aqui por tudo que desprezamos aqui. Se fosse brasileira, não tocaria nas rádios. Cesaria acabaria maltratada na televisão por um pastor nazista com Voz [illegible] DSS.

Deus conserve Cesaria Evora, que, por ser de Cabo Verde, não foi atrás do Trio Elétrico e sobrevive. Queria ver aquele piano antigo, em "Oriundina", aqui, na Barrolândia. O "tecladista" seria abatido no estúdio pelo Esquadrão do Pluge.

As contradições geradas por este disco deveriam merecer um livro. E ha *sodade* ("sodade meu bem sodade") a dar com o pau no disco todo, o que entre nós, por decreto do Alto Clero, é proibido sentir.

*Alvin Blake*

**BLUR**
***Great Escape***
**Capitol/EMI**

## As drags do pop inglês

Todo mundo já [illegible] que o Blur [illegible] outras coisas lembra Kinks e Madness. Mas com "Elas são boas. Quer [illegible] [illegible] [illegible]

ELECTRAFIXION
*Burned*
Warner

## Ian McCulloch ressuscita após overdose de caipirinha

Dizem que Ian McCulloch morreu no Brasil em 86, de overdose de caipirinha, depois de protagonizar com o Echo & The Bunnymen o melhor show de rock que o país havia visto até então.

O sujeito que voltou para Liverpool, gravou mais um disco, chutou com o Echo e partiu para uma insípida carreira solo foi um rapaz conhecido na cena *dark* carioca como Constâncio, que, graças a intervenções divinas de Ivo Pitanguy, havia se tornado seu sósia. Mas no ano da graça de 95 deu-se o milagre: aos 36 anos, Ian ressuscitou, desbancou o impostor e, junto com o guitarrista Will Sergeant, ex-Echo, formou o Electrafixion e gravou *Burned* (um disco que Oasis e Blur se matariam a unhada para fazer). Que o mundo não deixe nunca mais Ian beber. Para onde foi Constâncio? Bem, dizem que fez outras operações e está cara de Robert Smith.

*Pedro Só*

EVE GALLAGHER
*Woman Can Have It*
Fieldzz

## Surpresas no mundinho dance

Já faz algum tempo que Eve Gallagher vem agitando o mundinho dos *clubbers* com hits como "Love Come Down" e "Master Of Disguise".

Agora, com o ótimo álbum *Woman Can Have It*, produzido por Kevin O'Dowd, irmão de Boy George, ela tem tudo para se transformar na nova musa dance. Inglesa de nascimento, com boa parte de sua vida passada na Nigéria, Suécia e Suíça, Eve Gallagher já vem com fama de artista multimídia – é atriz e arquiteta –, e com um visual esquisito, de fazer inveja a qualquer *drag queen*. Suas performances incluem perucas, unhas postiças verdes, batom verde e muito rebolado.

Isto sem contar o belo vozeirão, um dos mais bonitos emitidos por uma artista branca nos últimos tempos. Com metade do disco na linha house/garage e a outra totalmente soul – incluindo uma feliz versão do *spiritual* "Amazing Grace" –, Eve Gallagher é uma grata surpresa em meio à repetição da dance music.

*Edgard Reveiass*

HUMBERTO EFFE
*Humberto Effe*
Virgin Records

## Samba-pop

Humberto Effe é a versão masculina de Fernanda Abreu. Enquanto a cabrocha das pistas pega o batuque do morro, o ex-Pavassos Falsos busca Bezerra da Silva para desmascarar o pop brasileiro. Effe juntou psicodelismo com samba. Agora, ele dá ao samba uma fachada mais cosmopolita, prova sua originalidade ao reabilitar "Farofa-Fá" e ressalta o vigor de sua veia roqueira. Numa época em que novidades surgem graças a misturança, Effe é veterano.

Para mim está tudo certo. Para mim está tudo bem.

*Celso Masson*

SOUL II SOUL
*Believe. Volume 5*
Virgin Records

## Bola redonda

Jazzie B mistura funk, jazz, soul e programa passagens eletrônicas com a maior categoria. Alcança timbres e climas fabulosos e arranja tudo deixando o som rolar redondinho.

Aqui, Jazzie repete a fórmula dos discos anteriores, fazendo o mesmo Soul II Soul de sempre – que mistura temas instrumentais com hits instantâneos cantados por divas do soul. Dessa vez são quatro, com destaque para a eterna musa Caron Wheeler e a novata Melissa Bell, na balada "Be A Man".

*Roberi Halfoun*

ALANIS MORISSETTE
*Jagged Little Pill*
Mercury/Warner - CD

## Boa voz e só dois hits

Você com a mão de Madonna? E nos de Flea e Dave Navarro, do Red Hot Chili Peppers? Pois bem, eles apostaram todas suas fichas na voz e na presença gostosa de Alanis Morissette. A cantora é tem voz poderosíssima, personalidade, bela presença de palco e um rostinho que é uma beleza. O repertório de *Jagged Little Pill* é lento e chatinho. O que vai detonar o disco são "You Oughta Know" e "Head Over Feet", pegajosas o suficiente para tocar no rádio.

*R. H.*

SONIC YOUTH
*Washing Machine*
DGC/BMG Ariola

## Barulhos na máquina de lavar

O som do Sonic Youth ainda está intacto, mas se avizinharam de timbres e achados melodicamente pop. As baladas "Unwind" e "Trouble Girl" ressaltam a marca registrada do grupo: o embate entre o ruído e a harmonia. E o que se percebe na metapsicodelia "Saucer-Like" ou na hipnagógica narrativa que consome "Junkie's Promise". Há também as *anthems*: "Washing Machine" e "The Diamond Sea".

*L. G. C. D.*



GENE
*Olympian*
London/PolyGram

## O brit-rock corre por fora

O Gene ainda está longe de ser um fenômeno pop, mas não é um Smiths *cover*. O diferencial fica na guitarra de Steve Mason, que acredita tocar um instrumento harmônico. "Truth Rest Your Head", "Lefthanded" ou a balada "London Can You Wait" serão compreendidos daqui a alguns anos. *Brit rock* para quem curte Cure, Echo e – por que não? – Smiths.

*Gabriel Bastos Junior*



JIMMY SOMERVILLE
*Dare To Love*
PolyGram

## Audácia do bofe inglês

Jimmy Somerville é a voz (e o mentor) dos lendários Bronski Beat e The Commonards. Para quem ainda não identificou o homem à causa, Somerville é aquele garotinho esquisito que, no clip de "Smalltown Boy", ia comendo uma maçã no trem enquanto pensava no seu bofe.

O cantor continua na carreira solo lançando um segundo álbum bastante irregular. Se há coisas maravilhosas como "Heartbeat" (ou, mais para dançar, o reggaezinho "Harts So Good"), as baladas "Cry" e "By Your Side" e a musiquinha título, há o outro lado da moeda também... As oito faixas restantes cansam a ponto de, no fim do CD, os ingleses de Somerville soarem extremamente chatos e tortuantes. Falta a personalidade que havia com o Bronski Beat.

*Claudia Grecchi*

AC/DC
*Ballbreaker*
Atlantic/WEA Music

## Virada retrô de Angus & Cia.

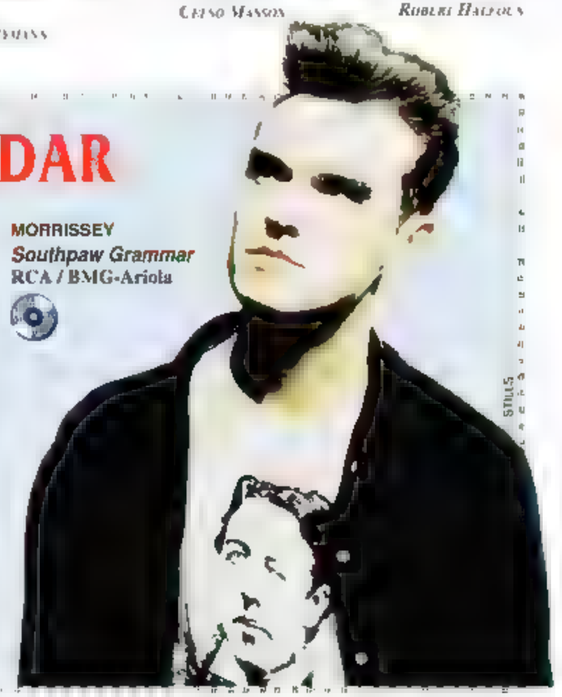
*Ballbreaker* marca a volta do baterista Phil Rudd ao AC/DC e traz algumas ousadias harmônicas. Como "The Furor", que foge ao padrão LA-RÉ-SOL-AC/Diano. O álbum traz também a nostalgia em referências diretas a clássicos como "Live Wire" e "Whole Lotta Rosie", em "Burning Alive" e "Caught With Your Pants Down", respectivamente.

A coesão instrumental permanece inabalada. Porém, chega a ser irritante a redundância milimétrica com que o vocalista Brian Johnson canta suas letras não menos redundantes. Aquela coisa de bebedeira e sacanagem que seu antecessor Bon Scott fez com mais propriedade até morrer, em 80. Previsivelmente, depois de um porre homérico.

*Ballbreaker* não traz nenhum futuro clássico, mas é a melhor coisa que o AC faz desde *For Those About To Rock*.

*Gastão Moreira*

# MORRISSEY QUER MUDAR



MORRISSEY
*Southpaw Grammar*
RCA / BMG-Ariola

Fãs de Morrissey, animem-vos: o poeta mais lamuriento do pop londrino não se acomodou. Se as letras ainda insistem em seu universo bastante limitado de temas (abandono, inveja, traição, melancolia etc.), ele satisfaz os fãs conquistados nos tempos dos Smiths principalmente em faixas como "The Boy Racer" e "Dagenham Dave".

Mas em sua segunda colaboração com o produtor Steve Lillywhite (U2, Talking Heads), Moz também pretende conquistar novos adeptos. Namora o instrumental progressivo dos anos 70. Malhas sonoras, marcadas por uma parede de guitarras distorcidas, e a ênfase na percussão injetam sangue novo em canções que não surpreenderam normalmente.

As vezes, a novidade funciona, como no longo solo de bateria na abertura de "The Operation". Outras vezes, soa estranha. Em "Southpaw", Morrissey começa cantando, mas logo dá espaço aos delírios sonoros sujos de Lillywhite. Parece que o astro foi embora, fechando seu último trabalho sem sua voz. Os novos rumos de Morrissey parecem sufocá-lo como autor, abrindo espaços para desenhos sonoros dos outros. Se esta é a fórmula para sua permanência no Olimpo pop, que seja. *Southpaw* tem uma audição incomum: você precisa ouvir várias vezes para primeiro se acostumar e depois passar a reconhecer suas qualidades. Mas elas não são poucas.

*Christian Peterlevi*

Aumente o som
e sonhe.

Nestlé
O chocolate que eu quero.

DREADZONE
*Second Light*
Virgin Records

## Zona de sons viajantes

O álbum traz uma mistureba de sons e estilos, definida como "um encontro entre Ocidente e Oriente" – que nem sempre dá certo. Mas quando funciona, é extremamente inteligente e emocional. Casos da maravilhosa "Life, Love & Unity" que mistura baixo jamaicano com cordas indianas, e de "Captain Dread", um dub de acordeon que "remete ao passado". Boa iniciação para o dub bem feito e boa opção à new age viajante (e chata). *C. G.*

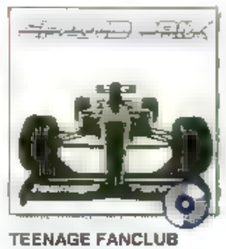
OASIS
*(What's The Story) Morning Glory*
Columbia/Sony Music

## Oasis que não dá caldo

Desde que foi eleito a sensação da semana pela imprensa especializada inglesa, o Oasis vem tratando de aproveitar ao máximo suas manhãs de glória. A receita do grupo é simples: incluir guitarras distorcidas, boas melodias, refrões pegajosos e um ar psicodélico.

O resultado é um pop divertido que não esconde suas influências. Colheradas de T. Rex, Small Faces, Rolling Stones e Beatles. O quinteto mostra uma evolução em relação ao anterior *Definitely Maybe*, e o som ressurge menos visceral, mais melódico e refinado. Como em "Wonderwall" e "Don't Look Back In Anger", onde as limitações de técnica são compensadas por arranjos eficientes.

Não sendo muito original, o disco deixa a impressão de que o sucesso do Oasis vem mais pelo marketing. *Luis Antônio Ryff*



TEENAGE FANCLUB
*Grand Prix*
Geffen/BMG-Ariola

## Punhado de jóias pop

*Grand Prix*, quarto rebento dos escoceses do Teenage Fanclub, é um bom exemplo de como fazer canção pop sem matar ninguém por overdose de açúcar. Simples, mas extremamente bem arranjado, o álbum acentua as influências folk do quarteto – especialmente *early mccartney*, como denunciado na faixa "Neil Jung" – e o indisfarçável toque Beatles de sempre.

Com Paul Quinn na bateria, o grupo formado por Raymond McGinley (guitarra), Gerard Love (baixo) e Norman Blake (guitarra), não economiza nas baladas cheias de climas, redondinhas que só vendo. Muito do segredo da leveza do disco está nas mãos de McGinley e Blake que, como os outros dois, também entram fazendo *backing vocal*.

Levadinhas inocentes, guitarradas sobrepostas, fúria contida, inversões de andamento, tudo bonitinho, singelo, quase meigo. Ouça "About You", primeirona do álbum, e você entenderá tudo. *Israel Do Vale*

RED HOT CHILI PEPPERS
*One Hot Minute*
Warner/WEA Music

## Pimentas frescas

A despeito dos ataques de bonitice, os Chili Peppers ainda são legais. Em *One Hot Minute* a banda adiciona psicodelia ao funk rock, pilotada pela guitarra de Dave Navarro – ex-Jane's Addiction. Destaques "Warped" – em que Anthony Kiedis canta como Perry Farrell –, "My Friends" com sua boa levada de violões, e a balada "Tearjerker". Os [illegible] do baixista Flea também estão afiados como mostram "Aeroplane" e "Falling Into Grace". *Sergio Martins*

ENGENHEIROS DO HAWAII
*Simples De Coração*
BMG-Ariola

# ENGENHEIROS MADE IN L.A.

*Simples De Coração* tem produção de Greg Ladanyi, que carrega em seu currículo trabalhos com Madonna, Toto e Fleetwood Mac. Mas, basicamente, nada mudou. Os Engenheiros, com Ricardo Horn e Fernando Deluqui (ex-RPM) nas guitarras, depuram o seu já conhecido estilo em baladas folk românticas e anti-consumistas, longe demais das capitais.

Eles contam ainda com o tecladista Paolo Casarin, que em três das canções – "A Perigo", "Lance De Dados" e "Por Acaso" – toca acordeão pra nenhum centro das tradições gaúchas botar defeito. Afinal de contas, a fórmula havaiana apenas se repete: economia nos arranjos e performances individuais, à exceção de "Algo Por Você" e "O Castelo Dos Destinos Cruzados" (esta, a melhor do disco), rocks que ganham com o peso dos solos e acordes distorcidos.

Humberto Gessinger, de voz lamentada mas acreditando no que canta, abusa em "Lado A Lado": "Esqueça as curvas das estradas de Santos/Se tu quiseres saber quem eu sou/Me dá tua mão/Vem lutar, vem viver ao meu lado/Vem aprender a ganhar e perder lado a lado/Do meu lado". Uma pérola. A grande legião de fãs vai adorar, mais uma vez. *Walmor Pimpleova*

# RÁPIDO & RASTEIRO

Prepare-se para o arsenal eletrônico que invadiu esta seção. A Cri du Chat investe em novos talentos para exportação. **Silverblood** é o mais notável deles. Propõe um som complexo, desenvolve idéias "industriais" e utiliza a preciosa *low tech* na construção de músicas em que a delicadeza e a brutalidade esboçam uma atmosfera soturna e cáustica. Já o **Vanishing Point** utiliza o arsenal digital de **The Shaman Calls** para fazer pura *electronic body music*. Não deixa nada a dever aos colegas europeus. A dupla **Habitants** propõe um som mais *techno* com interessantes harmonias, indo um pouco além das meras batidas e *sequencers* acelerados. Devem ter escutado bastante Prodigy e 808 State. Se de referências vive a "nova" eletrônica nacional, temos aqui um prato cheio com **Leftism** (Sony Music), do grupo **Letfield**. O álbum já é considerado uma obra-prima do gênero e conta com a exótica Tom Halliday (Curve) em "Original", e com John Lydon em "Open Up". A trilha de **Shopping** (Polygram) tem como atração especial **Sabres Of Paradise** compondo o tema do filme ("Theme"), **Credit To The Nation** em "Call It What You Want" (que samplea o *riff* de "Smells Like Teen Spirit"), os irmãos androides do **Orbital** ("Crash and Carry") e os revoltados **Senser** ("No Compls"). **Dance Tracks** (Wea Music) traz sucessos de terceira categoria com **Tin Tin Out** (?) e **Joanne Farrel** (??). O coroa babão **Scatman** chega com **Scatman World** (BMG-Ariola). Um conselho: marque umas sessões com a fonoaudióloga. **The Wonder Of Love** (Wea Music), do **Loveland**, vale pelo poder do vocal de Rachel McFarlane. **Take That** com **Nobody Else** (BMG-Ariola) e o **MN8** e seu **To The Next Level** (Columbia/Sony Music). Ambos abusam dos manjados elementos para se fazer música "negra" contemporânea e dinheiro: produção "impecável", vozes afinadinhas e coreografia ensaiadinha, alternando climas de romantismo e sensualidade com momentos dançantes. *Luiz A. Pecora*

INDIAN AUTÊNTICO
SÓ NA BIRELLO

birello

Shopping Iguatemi (São Paulo)
Shopping Iguatemi (Campinas)
Shopping Morumbi
Shopping Ibirapuera
Shopping Paulista
Shopping West Plaza
Shopping Praça Sul
Shopping Center Norte
Shopping Continental
Shopping Penha
Shopping Rio Sul (Rio de Janeiro)
Barrashopping (Rio de Janeiro)

# AO MESTRE COM CARINHO

Marvin Gaye: [illegible] ganhava [illegible]

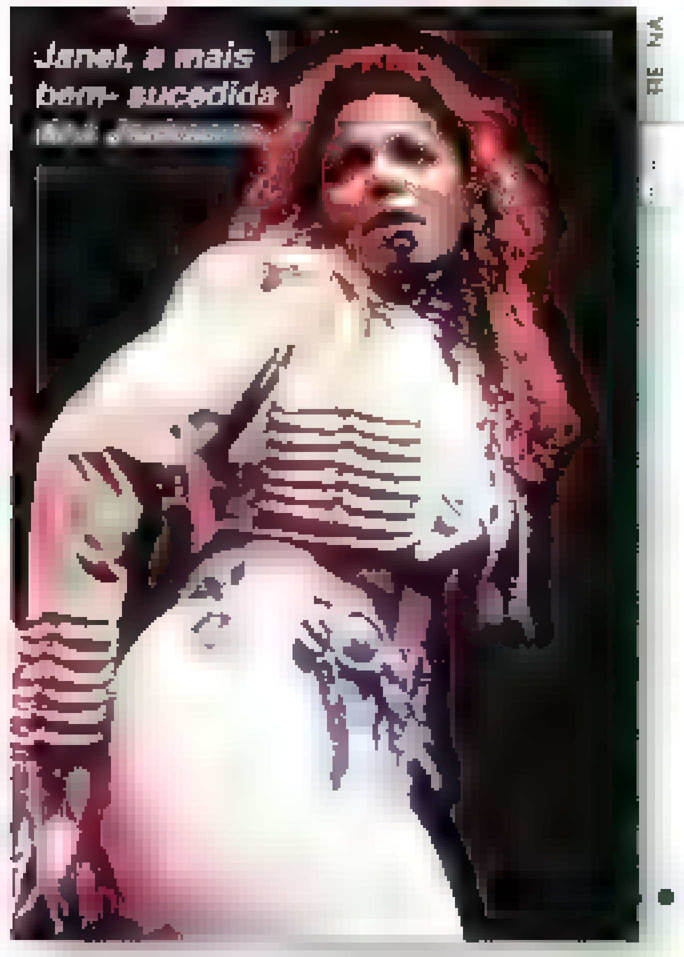
Diana Ross o adorava. Stevie Wonder o [illegible] como mestre e até mesmo o *rapper* mais mal encarado o venera. Afinal, qual [o] segredo de **MARVIN GAYE**?

A resposta está em **The Master 1961-1984**. São quatro CDs contendo os grandes sucessos de Gaye. O cantor tinha uma for[mação] gospel e entrou de [illegible] na fábrica de sucessos da Motown, gravadora de Berry Gordy. Fez duetos memoráveis e cantou pé[rolas] soul como "I Heard It Through The Grapevine" e "Stubborn Kind Of Fellow".

Nos anos 70, Marvin partiu para temas mais humanos (*What's Going On*), familiares (*Here My Dear*, em que exorcizava seu divórcio) e as mela-cuecas ("Let's Get It On").

Morreu em 84. Mas uma escutada em "Sexual Healing", seu último hit, é suficiente para perceber que ele se foi prematuramente. Afinal, o que os integrantes do Boyz II Men não dariam para ter o romantismo e a sexualidade da voz de Gaye? *S. M.*

# ERA UMA VEZ UM PATINHO FEIO


Janet, a mais bem- sucedida [illegible]

Em seus tempos de criança, **JANET JACKSON** deve ter [illegible] um belo complexo de [illegible]. Não tinha a fama de Michael, nem a pose de La Toya e muito menos poder [illegible] no *[illegible] Do [illegible]* que eram os Jacksons. Quem diria que dez anos depois [ela] seria melhor sucedida que todos eles? Janet é [illegible]

A coletânea **Design Of A Decade 1986-1996** traz dezesseis faixas (duas delas inéditas), só de hits. Produzida pela dupla Jimmy Jam e Terry Lewis – que hoje trabalha com Michael –, Janet estourou em [illegible] "Control", a balada "Let's Wait Awhile" e "That's The Way Love Goes". E pelo que mostram as novíssimas "Runaway" e "Twenty Foreplay", o sucesso de Janet não vai parar por aqui. *S. M.*

# QUANDO MICHAEL ERA PRETO

Com o lançamento de **Soulsation**, finalmente **MICHAEL JACKSON** poderá ser admirado mais pelo seu talento musical do que pelas esquisitices. A caixa de quatro CDs contém todos os grandes sucessos dos Jackson Five, uma das últimas boas eras da Motown, e coloca em perspectiva tudo o que Michael e seus irmãos fizeram no cenário da música negra nos anos 70. Muita gente não se lembra de que na época os Jacksons competiam diretamente com Osmonds, Família Do-Ré-Mi e outras invenções do [illegible]. Ao injetar soul [illegible] com seu som pré-adolescente, os Jacksons mos[traram] que [illegible] juvenil não precisa ser algo pejorativo. [illegible] traz, além dos hits de praxe como "ABC" e "I Want You Back", um CD só com material totalmente inédito para fazer a [illegible]. *Paulo Cavalcanti*



# BOM ASSIM SÓ NO MARANHÃO!

Em 85, antes dos descolados saberem o que era reggae, **ALPHA BLONDY** já havia emplacado "Bory Samory" em São Luís do Maranhão. Tão popular que virou [illegible] "Meló Da Água Bo[illegible]".

Blondy já teve parte de seus discos lançados no Brasil, fez shows por aqui e é reconhecido como um dos maiores [illegible] de reggae africano em todos os tempos. Suas músicas falam de liberdade, paz [illegible] [illegible] obra [illegible] sempre assinada por alguns diplomatas da Jamaica: Carlton e Aston Barret, Junior Marvin, Chinna Smith...

Com o lançamento em CD, **Cocody Rock** (84), **Apartheid Is Nazism** (85) e **Jerusalem** (86) [illegible] de novo. Aproveite [illegible] "Bory Samory" [illegible] *Cocody Rock*. *Otávio Rodrigues*

[illegible] Uhuru: estréia Brutal pelo RAS no Brasil

# SONS VERDADEIRAMENTE AUTÊNTICOS

A Top Tape lançou cinco títulos da gravadora americana RAS. São eles **Brutal**, do **BLACK UHURU**, **Black Roses**, do **INNER CIRCLE**, **Shocking Out**, do **INI KAMOZE**, **Captures Pato Banton**, de **MAD PROFESSOR** e **Reggae On The Move**, de **YELLOWMAN**.

O mais antológico é *Brutal*. Foi a estréia do Black Uhuru na RAS e também o primeiro com Junior Reid nos vocais principais. *Brutal* é um disco poderoso. As letras falam de assuntos como solidariedade, a importância da paz e a necessidade de [illegible] para um mundo melhor. O som é repetitivo [illegible]. Destaques: "Great Train Robbery", produzida por Arthur Baker, e "City Vibes", com vocais de Puma Jones.

Mais conhecido pelas suas remixagens com o Massive Attack, Mad Professor é um dos mais importantes representantes [illegible]. Em *Captures Pato Banton*, ele faz uma viagem para dentro do som, com vários efeitos dub, loops, [illegible] e vocais [illegible]. No meio disso, músicas bem conhecidas do público daqui, como "Cowtown" e "Pato's Opinion". *João Mostrissa*

Hick Barbosa Walter

# DROGAS E INFERNO NA VOZ DE CURTIS

Depois de muita promessa, entrou no mercado brasileiro a gravadora inglesa Charly via Paradoxx. Dentre as muitas preciosidades, destaque para dois discos do *soulman* americano **CURTIS MAYFIELD**.

**Curtis**, de dezembro de 70, foi o primeiro que ele gravou depois de deixar o grupo The Impressions. Aqui, em sua mistura única de soul e funk, duas músicas se destacaram: "Move On Up" e "Don't Worry If There's A Hell Bellow".

Em outubro de 72, Curtis – que hoje está numa cadeira de rodas após ter sido atingido por uma torre de iluminação – lançou sua grande obra-prima: a trilha de **Superfly**, um dos muitos policiais a mostrar o submundo da comunidade negra. Com seu clima de *soul voodoo*, o álbum explorava o mundo das drogas e violência e teve como chamariz a música "Freddie's Dead". *PC*

## AMOR PARA DAR E VENDER

O **LOVE** não foi tão revolucionário quanto Velvet e Stooges. Mas, ao menos nos três primeiros discos – *Love*, *Da Capo* e *Forever Changes* – era tão emocionante e rico em ideias quanto The Doors – colegas de selo Elektra e vizinhos em LA.

As delicadezas acústicas, os toques psicodélicos de *flower power* e o carisma do líder Arthur Lee só não fizeram o grupo decolar por causa da preguiça na hora de fazer turnês. **Love Story** traz todos os clássicos do grupo – incluindo *Forever Changes* na íntegra – em dois CDs. Descubra o que gente diversa como Robert Plant e Joey Ramone ouviu neles e aprenda a amar também. *Pedro Só*

Jorge Rosenberg

# RENASCIDOS DAS TREVAS

Desde o primeiro registro gravado do **SEPULTURA** já dava pra sacar que daquele mato ia sair coelho. E no relançamento em CD dos três primeiros discos da banda, é fácil perceber o lance. Apesar de **Bestial Devastation** (lançado originalmente em 85, dividido com a banda Overdose) e **Morbid Visions** (86) serem mal tocados e mal gravados – você provavelmente não vai reconhecer a voz de Max –, os álbuns têm uma força impressionante. A veia Sepultura já estava ali. Mesmo na ingenuidade das composições e dos arranjos. Já **Schizophrenia** é outra história. Numa análise saudosista, é possível até considerá-lo o melhor disco da banda. Lançado em 87, no auge do thrash metal, as músicas estão lotadas de *riffs*, mudanças de ritmos e até (quem diria?) dedilhados de violão. Na época, fez muito barulho: chegou a ser pirateado nos EUA e lançou definitivamente a banda para o mercado internacional. É imprescindível. Como qualquer disco do Slayer. *Roberto Hautets*



EDITORA AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Entretenimento

SET Cinema e vídeo
BIZZ Rock, Pop e Comportamento
CONTIGO TV, Gente e Atualidades
INTERVIEW Entrevistas e Reportagens
AÇÃO GAMES O Mundo dos videogames

Esportivas

FLUIR Surf
GRID Automobilismo e Velocidade

Femininas

UAU Ídolos da Juventude
CARÍCIA Comportamento Adolescente
BOA FORMA Beleza, Fitness e Saúde
HORÓSCOPO Horóscopo e Previsões

Interesse Geral

OS CAMINHOS DA TERRA Viagem, Natureza e Ecologia
SAÚDE É VITAL Prevenção e Saúde

Arquitetura e Decoração

A&D Arte e Decoração

Guias e Anuários

VIAGEM E TURISMO
HORÓSCOPO ANUAL
GUIA DE VÍDEO

NOSSOS ENDEREÇOS

São Paulo Av. Nações Unidas, 5777 – São Paulo, SP
Rio de Janeiro Av. Marechal Câmara, 160 – Rio de Janeiro
REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE
Brasília
Campinas
Fortaleza
Minas Gerais
Paraná
Rio de Janeiro
Rio Grande do Sul
Santa Catarina
Vitória – Espírito Santo

# VÍDEOS

**ICE CUBE**
**CHRIS TUCKER**
***Sexta-Feira***
***Em Apuros***
**Direção: F. Gary Gray**

## Viajando com Ice Cube

Dois amigos (Cube e Tucker) passam a sexta-feira fumando maconha e falando bobagens. Enquanto isso, rolam problemas típicos do gueto – no caso, South Central L.A. Há donas de casa fogosas e pouco fiéis, valentões com mania de depenar a galera além de um vendedor de docinhos que nas horas vagas é fornecedor de drogas.

Dirigida pelo autor do clip "Waterfalls", do TLC (que papou tudo no MTV gringo), *Sexta* tem uma trama manjada. Vale pela atuação de Cube – que no filme faz um careca. Justamente ele, que parece ter sido criado com chá de *cannabis*! A trilha tem, em sua maioria, aquela turma de adoradores de erva: Dr. Dre, Cypress Hill e o próprio Cube. Compensa até o final frouxo, que tenta dar uma lição de moral.

*S.M.*

**ERASURE**
***Erasure – Pop! 20 Hits (BMG Video)***
***Erasure – The Tank, The Swan And The Balloon Live! (BMG Video)***
**Duração: 93 minutos**

## Pop abundante

*Pop!* é ideal para se familiarizar com o estilo *bretteriano* de Erasure. Tem todos os clips e serve para ver a evolução visual do afetadíssimo vocalista Andy Bell e de seu namorado Vince Clarke. O que um muda de penteado, o outro permanece na careca, assumida ou disfarçada.

O carro-chefe deste *Live* são as extravagâncias de Bell. Ele se apresenta de frente única, de malegas de lata com uma vara balão tipo mapa-mundi e termina o show de roupão. O que o seu público quer é um desfile de afetações, e nesse quesito ele não decepciona.

Bell se dá ao luxo de cantar sentadinho e com os sapatos vermelhos, o tema de *O Mágico de Oz*, o hino "Over The Rainbow". *C.P.*

**MICHAEL JACKSON**
***Greatest Hits - HIStory***
**Duração: 60 minutos**

## Micha deita e rola

Este *Greatest Hits* deve figurar em qualquer *Videoteca Básica* que se preze. Se o CD duplo *HIStory - Past Present And Future* ficou famoso por ter um álbum com os maravilhosos hits do passado de Michael e um com as novas (e horrorosas) canções dele, o vídeo não sofre do mesmo mal. Registra apenas os bons momentos do rapaz.

*Greatest Hits* segue a mesma ordem do CD. Começa com o clip de "Billie Jean" e fecha com a baba-humanitária "Heal The World". O melhor fica por conta das versões na íntegra de "Black Or White" (com todo o trecho da coreografia censurada por "incitar a violência") e "Beat It". Ainda tem os antológicos clips de "The Way You Make Me Feel", "Thriller", "Bad" e "Rock With You". Um vídeo-álbum básico que deve figurar no lado da sua coleção de filmes do Elvis.

*Claudia Grecchi*

# FLOYD libera geral

**PINK FLOYD**
***P.U.L.S.E.***
**Duração: 93 minutos**
**Direção: Aubrey Powell**

Uma etiqueta estrategicamente colocada na contra-capa do vídeo adverte e libera: censura livre. O que já foi uma tremenda provocação herética hoje pode arrancar a prateleira com o *Pink Floyd*.

Pink Floyd anos 90 é isso aí. Música suave e acessível, espetáculos pirotécnicos, projeção de imagens, luzes coloridas... Uma espécie de circo mesmo.

Mas peraí, ninguém aqui disse que o vídeo é ruim. Gravado num show em Londres no ano passado, o filme mostra o Pink Floyd do jeitinho que você sempre quis ver: exuberante.

É fácil perceber a grande unidade entre as músicas que só o clima de um bom show pode dar. E esse é um prato. Pra quem ainda não conferiu ao vivo, é um bom consolo. Tem de aturar".

*Robert Halfon*


REVISTA SHOWBIZZ INFORMA

BON JOVI

TURNÊ MUNDIAL "THESE DAYS"

SOM ABSOLUTO!

27/10 RIO

28/10 - SÃO PAULO

29/10 CURITIBA

REVISTA SHOWBIZZ | FOLHA Não dá pra não ler. | 89 FM A RADIO ROCK | MAIS UM SHOW | WaterBrother

# LIVROS

RAYMOND T MCNALLY
& RADU FLORESCU
*Em Busca De Dracula*
*E Outros Vampiros*
Editora Mercurvo
Preço: R$ 28

## Mata a sede de sangue

*Em Busca De Dracula* é o livro que todo fã de vampiros estava esperando. Escrito por Raymond T. McNally e Radu Florescu, em 1972, ele traz a história desde a época em que se acreditava em bruxas e lobisomens até os dias de hoje, passando pela Inquisição e pelas lendas sobre os vampiros.

*Drácula* [illegible] pelo personagem histórico que [illegible] Vlad Tepes, o Empalador, o Príncipe Sanguinário, o Cruel, o Terrível, o Diabo, o Dragão, o Dracul e o Drácula. Vlad Tepes [illegible] Valáquia [illegible] Transilvânia [illegible] Drácula [illegible] Vlad Tepes [illegible] Drácula [illegible] Vlad Tepes [illegible] Drácula [illegible] Vlad Tepes

# Enjoy it

# coisas de fã

**ALICE COOPER DE GELADEIRA**
*O ima é ótimo pra dieta da mamãe e pra lanca do filhinho.*
**R$ 5**

**CAMISETAS**
*Fã que é fã veste a camisa do ídolo Bob Marley, Public Enemy e Cypress Hill.*
**R$ 23, R$ 55 e R$ 33**

**BONÉS**
*Rock na cabeça. Faça chuva ou faça sol.*
**De R$ 18 a R$ 26**

**CORDÃO**
*Vende que nem água nos shows em estádio.*
**R$ 5**

**BOTTONS**
*Se você acha que cordãozinho é coisa de boiola, póe o broche e sai rodando por aí. Você vai ar-ra-sar*
**R$ 5 e R$ 10**

**CANECA**
*Se não dá pra tomar umas com o Axl, manda bala na caneca de chope dele.*
**R$ 15**

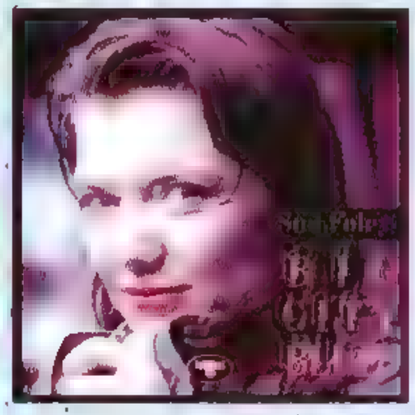
**ONDE ACHAR**
**MUSIC COMPANY MERCHANDISE** *Rua Augusta, 2690/Loja 14, CEP 05422-970. São Paulo, SP. Fone: (011) 853-3110. Fax: (011) 280-6292*


Antones RECORDS

ELDORADO

UNIDAS PELO BLUES

A P R E S E N T A M :



LEVE O ELDORADO

A Eldorado foi a Austin, no Texas, buscar todo o catálogo da mais antiga gravadora de Blues da atualidade: Antone's Records, que mais do que qualquer outra, mantém acesa a chama do autêntico Blues.

MULTISOM

## +Bizzes

### NOVO PEARL JAM É SARJETA TOTAL

O quarto álbum do Pearl Jam pinta no fim do ano ou no começo de janeiro. E, a julgar pelos títulos das musicas, vem aí mais lama e deprê. Saca só: "I Got Shit" (algo como "Estou Na M...") e "The Needle" ("A Agulha"). Pois bem, a banda passou dez dias em Chicago trabalhando em dez composições. Ou seja, o material para o novo álbum já está pronto. Mas fica a pergunta: com tanta sucesso, será que não dava para Eddie Vedder ficar um pouco mais felizinho?

> "Se bebo um drink, tenho que ir para a minha cama. Se bebo dois, tenho que ir para a sua"
>
> Chrissie Hynde, dos Pretenders, sobre a sua fraca resistência ao álcool

# CAIPIRINHA NUNCA MAIS

## Em nova fase pé-no-freio, AC/DC toma cerveja para esquecer porres brasileiros

Angus Young sai apressado. Meio careca, mas com longos fios grisalhos caindo pelas costas, pede desculpas e diz que tem um vídeo para gravar no dia seguinte. "O clip é ao vivo, do jeito que a gente gosta." Mas lá está Brian Johnson, cabelos também grisalhos e o indefectível boné.

**O que mudou na banda e no rock?**
O mundo mudou muito. Mas nós não. Sem essa de guarda-roupa novo, cabelo novo.

**Vocês ainda bebem muito?**
Não. Quer dizer, tirando as cervejas, não bebo como antes. Quando estivemos no Brasil, me apresentaram a tal caipirinha. A primeira tudo bem, desce redonda. Mas você precisava ver meu estado lá pela oitava! Foi uma das experiências mais intensas da minha vida, e olha que sou inglês, acostumado.

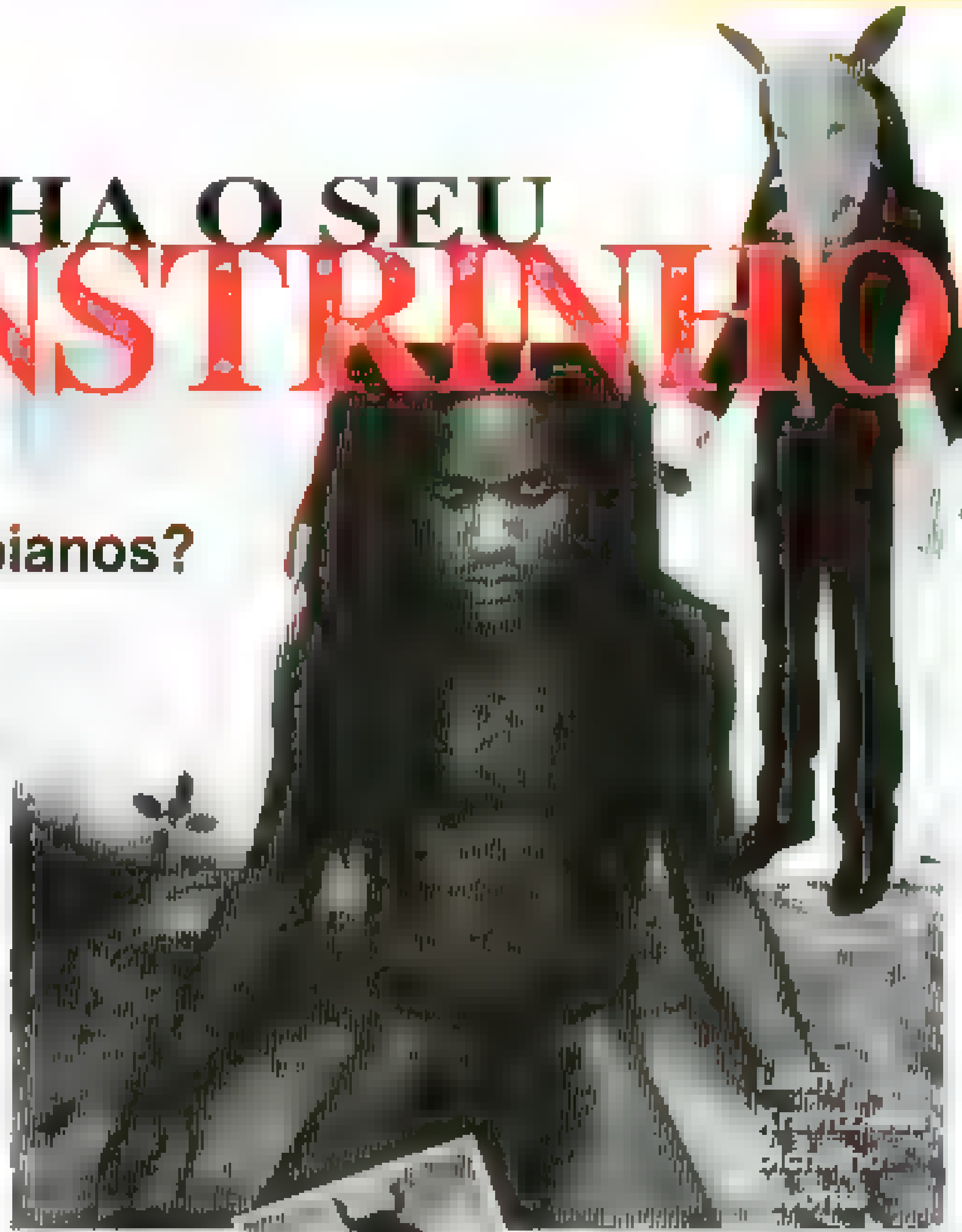
**Você e Angus parecem em forma. Vocês agora deram para malhar?**
Eu dou um malhadinha de vez em quando. Mas não é isso. Sabe, eu gosto de comer, tomar um bom vinho, sem os exageros do passado. O tempo passa e você tira o pé do acelerador. Pra poder ir mais longe.

**Ir mais longe?**
Tenho duas filhas, uma de 19 e outra de 21 anos. A de 19 já é mais alta que eu, me abraça dizendo "meu papi do coração" e eu fico "peraí, tem gente olhando".

# ESCOLHA O SEU MONSTRINHO

## Você já viu dreadlocks pubianos?

Esta é a sua chance. [illegible], no seu novo disco *Circus*, solta a franga e desfila pelas páginas do encarte, pelado e encarando vários personagens: o Hindu-*dreadelho*, o Burro, o Leãozinho (com rabo e tudo), o chifrudo, e o *Vampigo*. Escolha o seu monstrinho e escreva para gente contando qual foi. Ah, diga também o que você acha do novo pensamento de Kravitz: "O rock está morto". SHOWBIZZ Av. Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, São Paulo - SP



REPRODUÇÃO

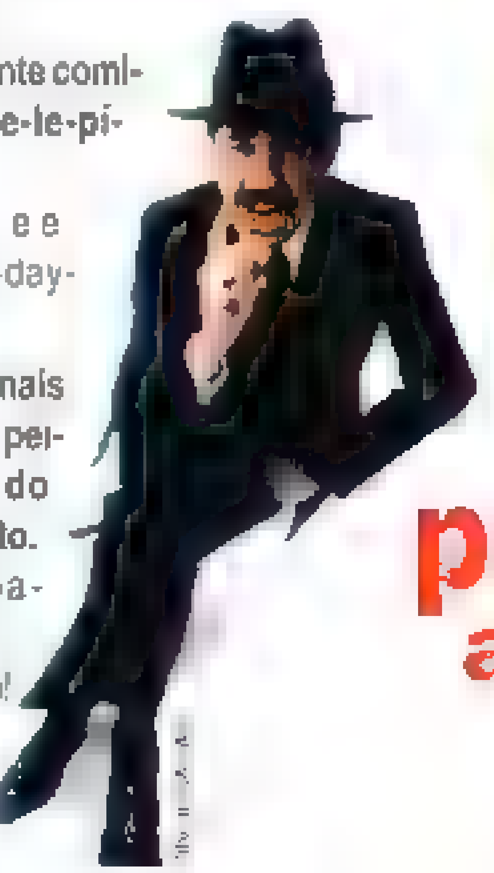
# GAGO SCATOLÓGICO

É este aí o mala que enche os seus ouvidos com aquele maldito "piropopopopó" nas academias de ginástica. John Larkin, o [illegible] é gago e descobriu nos scats uma forma de driblar a sua gagueira. Azar o seu. Agora faz sucesso em qualquer lugar onde os músculos funcionem mais do que os neurônios.

**Você já pensou em procurar uma fonoaudióloga?**
Shoo-be-do-be-bap-dopiro-poporopó.

**Vamos lá, tente comigo: pa-ra-le-le-pi-pe-do.**
Skee-weee Dadooob-y-day-ba-wah

**Tudo bem, mais uma vez: o peito do pé do Pedro é preto.**
Grrrl-da-ba-dap-ba-uuu piropoporopó!



# parada do ascensorista

10 "MacArthur Park" - Donna Summer
9 "Theme From Mahogany" - Diana Ross
8 "Can't Take My Eyes Off You" - Frank Valli
7 "Ready To Take A Chance..." - Barry Manilow
6 "Close To You" - The Carpenters
5 "If You Leave Me Now" - Chicago
4 "Tie a Yellow Ribbon..." - Dawn
3 "Imagine" - John Lennon
2 "Raindrops Keep Falling..." - B.J. Thomas
1 "The Girl From Ipanema" - Tom Jobim

Em versão instrumental, estas aí estão sempre subindo na parada. Ou descendo: depende da direção em que vai o elevador

# batidas do MICHA EUROPA ON LINE

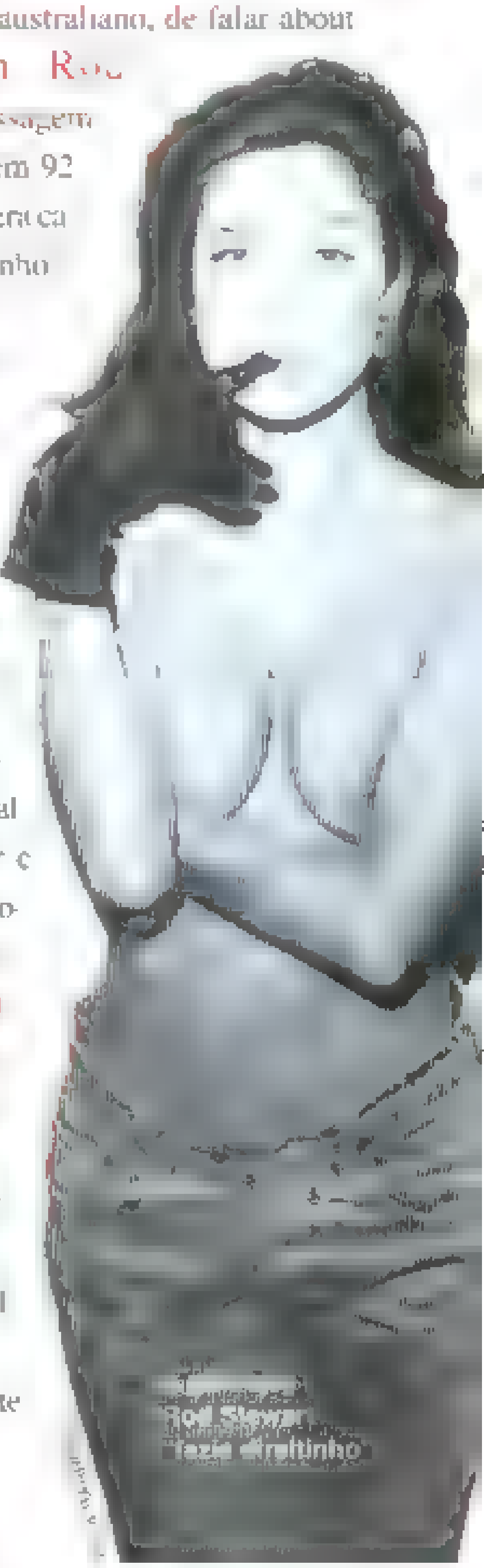
por Michael Koellreutter

● Cena 1: Prince se instala, por quatro noites no Emporium, clube privê mais fervido da british night life. Não bebe, [illegible] nem sai de cima [illegible] [illegible] pirulito na [illegible] vip. Cena 2 em Minneapolis, EUA, vai inaugurar um clube. Livre de drogas, de álcool, de violência. Meu pirulito, por favor!

Prince e o pirulito

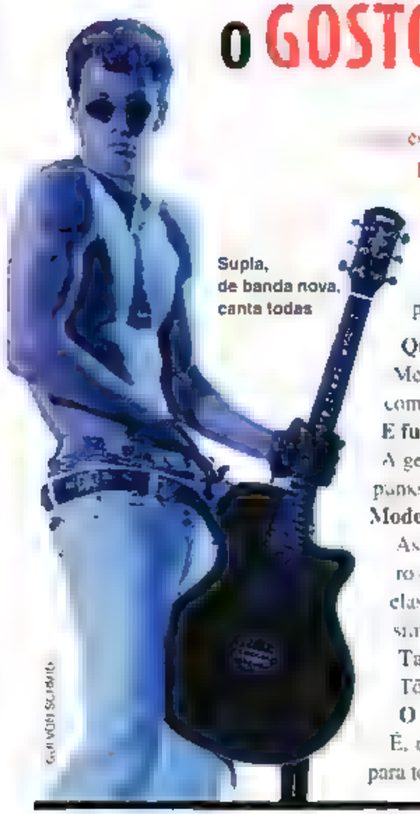
● Model brasileira Luciana Gimenez, proibida pelo ciumento marido australiano, de falar about love affair com Rod Stewart durante a passagem do cantor pelo Brasil em 92. Pra mim, segredinho: "Era casado. Mas fazia di-rei-tinho".

● M[illegible] não sai mais de Londres, onde filma *Evita*. Está no Hotel Dorchester. Desconto de 50 % sem RP [illegible] para invadir a privacidade. Mas este que vos fala é íntimo de uma bicha brasileira, faxineira no local. "Madonna sai pra filmar e volta em seguida para o hotel, onde [illegible] ao marido, [illegible] vez por outra, [illegible]. Bebe, naturalmente? "Champagne Taittinger, evidentemente." Acompanhada, naturalmente? "Sozinha, surpreendentemente."



Rod Stewart: "fazia direitinho"

# O GOSTOSÃO DA MAÇÃ


Supla, de banda nova, canta todas

está na boa em Nova York. Lançando seu primeiro disco com a banda americana Psycho 69 e prometendo um album de bossa-nova para o ano que vem, ele diz que é o bom entre as mulheres e, insaciavel, quis lançar garras até na repórter de SHOW BIZZ

**Qual é o som do Psycho 69?**

Metalpunkcore, um som pesado mas com muita melodia

**E funciona?**

A gente tem um publico fiel: metaleiros, punks e modelos

**Modelos???**

As modelos vão por minha causa. É claro que o importante é a musica, mas se elas gostam do meu visual... Eu nasci assim, vou fazer o que?

**Ta encoleirado?**

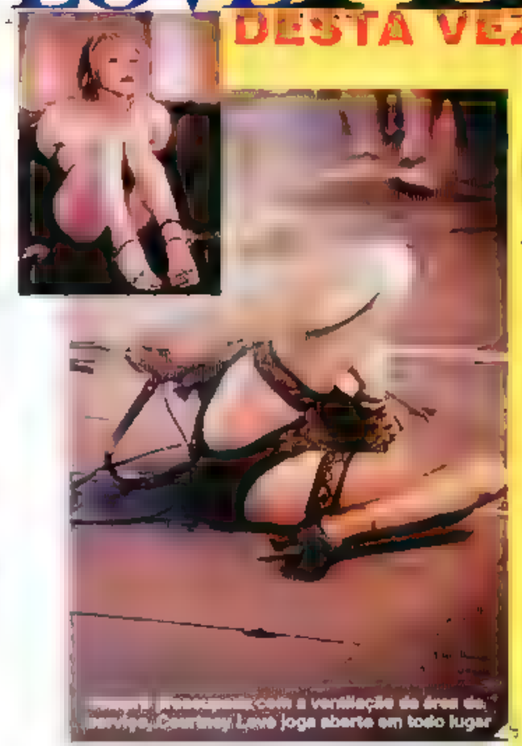
Tô solteiro como uma agulha

**O quê!?**

É, quem sabe eu passo aí pela redação para te conhecer

# LOVE PELADA

## DESTA VEZ É PRA VALER...


Com a ventilação de dress de Courtney Love joga aberto em todo lugar

**Agora que você praticamente já conhece até o cheiro da intimidade de Courtney Love é que o negócio vai ficar bom. Ou ruim, dependendo do gosto do freguês**

Depois do show de posições ginecológicas, a viúva bagaceira liberou geral. Em seu primeiro papel decente no cinema, vai viver uma *stripper junkie*, mulher de um diretor de uma revista pornô. Woody Harrelson (o corno manso que emprestou Demi Moore em *Proposta Indecente*) é quem contracena e atura a criatura

# rock around the interNET

**por André Bueno**

● Courtney Love é a nova O J Simpson da Internet. No forum de discussões sobre o Nirvana (alt.music.nirvana), só se fala das investigações do **detetive Tom Grant, que acusa Courtney de ter assassinado Cobain** para ficar com sua herança. Segundo o investigador, o casal ia se divorciar e Courtney não queria ficar fora do testamento do marido.

Foi a própria Courtney quem contratou Grant para investigar Cobain. Ela queria que o detetive localizasse seu marido, desaparecido logo depois de sair da clinica onde estava internado por dependência de drogas. Como se sabe, o corpo do "desaparecido" foi encontrado em sua propria casa.

A coincidência deixou Grant desconfiado. Por isso, **ele passou a investigar uma possível armação de suicídio**. Suas conclusões estão no "Kurt Cobain's Suicide Investigation Site" (http://www.muohio.edu/~carmance/kurt/).

Kurt teria sido vítima de Love

Lá tambem é possivel ver a integra da carta-testamento de Cobain e fotos do local onde Kurt foi encontrado morto. Grant tambem criou uma "hot line" sobre o assunto: telefone 001-310-652-3124. Por enquanto, a ligação é gratuita.

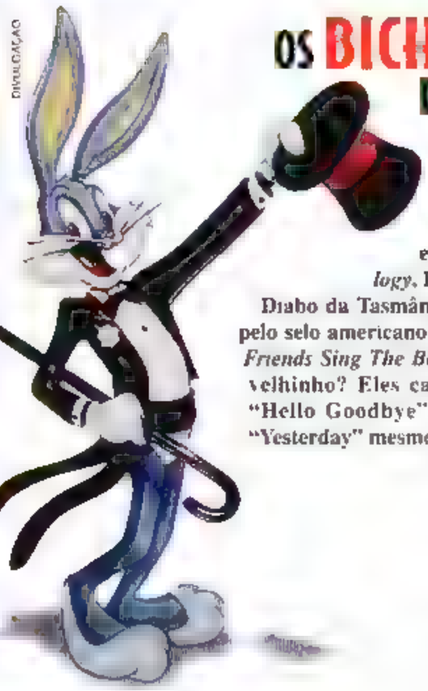
● Além de um fórum com notícias sobre aparições além-vida de Elvis Presley (alt.fan.elvis-presley), **os fãs do Rei têm agora a "Primeira Igreja Presleyiana de Elvis, o Divino"**. Entre os mandamentos da instituição está um que obriga o fiel a "ajoelhar-se todos os dias virado para Las Vegas e peregrinar, pelo menos uma vez na vida, para Memphis".

# MIX a brega que virou BACANA

Alanis Morissette: de Madonnacover a superstar

**Ela jura que não quer ser o novo fenômeno da música americana. Mas agora não tem mais jeito. Alanis Morissette, lançada por Madonna, é a artista mais festejada pela imprensa dos ultimos tempos. No mesmo mês, foi capa das revistas mais importantes dos EUA, *Rolling Stone* e *Spin*, e acabou causando o maior fuzuê. Prometeu exclusividade da entrevista para a *Spin* e furou o acordo abrindo o jogo tambem para a *Rolling Stone*. Resultado: o bicho acabou pegando entre as duas revistas. Mas, arranca-rabos à parte, ambas as reportagens babam a cantora como musa da Geração X. Pra quem começou a carreira imitando a Madonna e abrindo os shows do Vanilla Ice, tá muito bom.**

# OS BICHINHOS DE LIVERPOOL


DIVULGAÇÃO

**Enquanto Paul, George, Ringo e o fantasma de John Lennon brincam de reunião em *The Beatles Anthology*, Pernalonga, Patolino, o Diabo da Tasmânia e Hortelino lançam pelo selo americano Rhino o disco *Bugs & Friends Sing The Beatles*. O que é que há, velhinho? Eles cantam clássicos como "Hello Goodbye", "She Loves You" e "Yesterday" mesmo.**

"A mão que atira é a mesma que apedreja"

**Falcão, filosofando**

FOLHA Vestibular

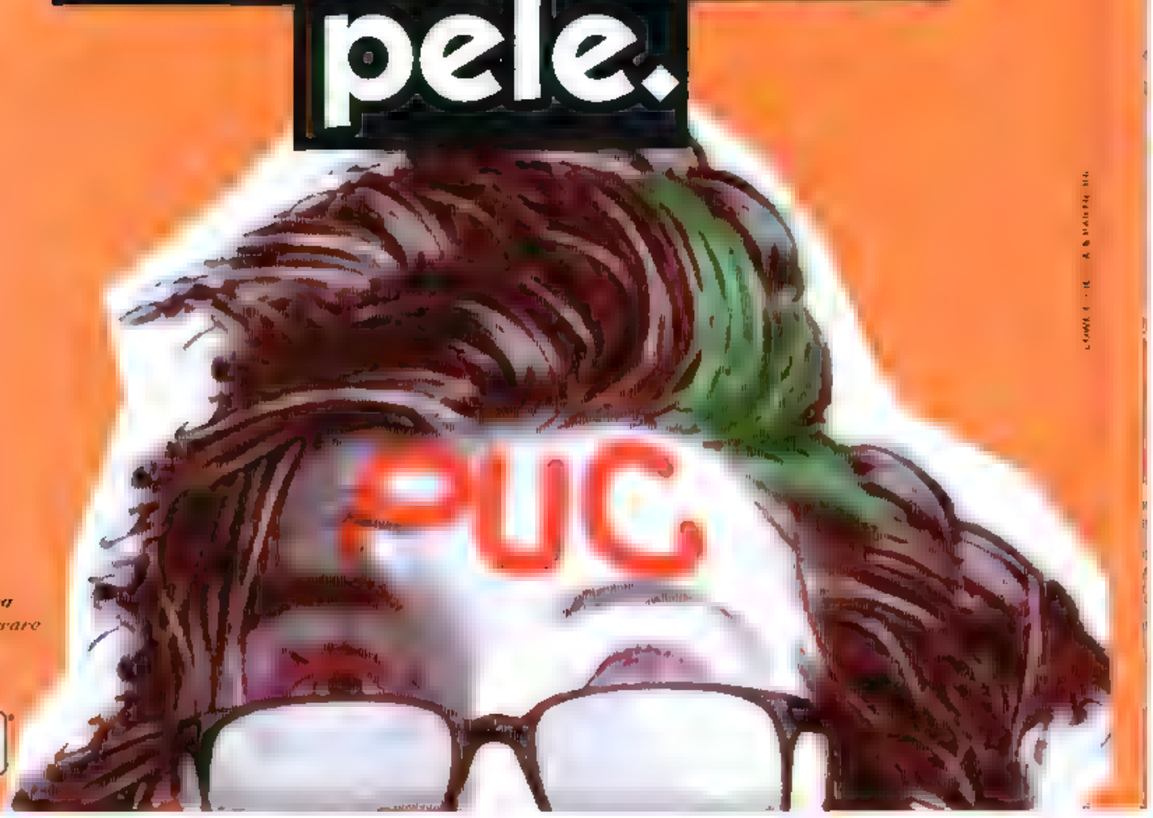
VESTIBULAR SIMULADO EM 3 DISQUETES.

• Simulados em tempo real • Estatísticas completas • Provas iguais à da 1ª fase da Fuvest ou personalizadas • Dicas controle de tempo e bloco de notas • Gravação e impressão das provas • Mais de 1000 questões resolvidas e comentadas • Os últimos 5 vestibulares da Fuvest e mais questões da PUC, Cesgranrio, Unb, ITA etc • Equipamento mínimo exigido micro compatível com IBM PC 386, 4 megas de RAM, disco rígido, disk drive, monitor super VGA, teclado, mouse e software Windows versão 3.1 configurado para 256 cores

• E mais: um [illegible] com 1.750 endereços eletrônicos das melhores faculdades do mundo e uma [illegible] dicas sobre o mercado de trabalho [illegible] para você se preparar para a semana do vestibular

APENAS R$ 19,00

Efeitos colaterais: manchas na pele.




Oficina de Software

IMPACTA

REPRODUÇÃO DA GEORGE

+Bizzes

# Se eu fosse presidente

**Na primeira edição da revista americana *George*, Madonna conta o que faria se chegasse ao poder**

"Se eu fosse presidente? Quando me fizeram essa pergunta na quinta série, eu estava descobrindo os garotos. E as minhas ambições políticas perderam lugar para a minha libido. (Sei o que você está pensando: tem coisas que nunca mudam...)

Gosto da idéia de ser uma líder e proporcionar mudanças. Mas já faço isso como uma artista. E artistas são aceitos como seres humanos.

Presidentes não são. Então: como alguém pode ser um bom líder se não é aceito como ser humano?" Presidentes servem para serem culpados do mal que existe na sociedade.

"Os presidentes são uma droga! E por isso que estamos nessa bagunça. Agora me dá outra cerveja.

Se você é presidente, existem muitas pessoas a quem tem de pedir favores e um dia você acorda e descobre que não tem um par de bolas. Eu prefiro comer vidro. Mas se eu fosse presidente:

1- Professores ganhariam mais do que astros do cinema e jogadores de basquete.

2-As Forças Armadas inteiras deveriam *sair do armário* e assumirem.

Mas não me façam agir. Eu já tenho problemas demais."

## "Estou cansado das perguntas sobre o que fiz com meu pênis nos anos 70"

**David Bowie, sobre o flagra na cama com Mick Jagger**

REPRODUÇÃO

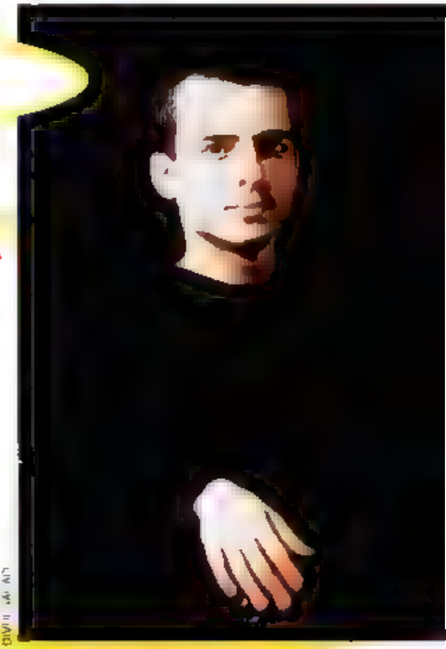
## MELÃO OVERDOSA

**O cantor do Blind Melon morreu de overdose**

Não foi suicídio. Shannon Hoon, vocalista do Blind Melon, morreu acidentalmente de overdose dia 21 de outubro. Seu corpo foi achado dentro do ônibus da banda em New Orleans pouco depois de um show do grupo. Apadrinhado por Axl Rose, ele surgiu no mundo pop no clip de "Don't Cry", do Guns, dividindo os vocais. Estourou com "No Rain", do primeiro disco do Blind Melon. Tinha 28 anos e deixa, órfã, além da banda, uma filha pequena.

## SOPINHA MILAGROSA

Antes de chegar ao primeiro disco solo, Humberto Effe (ex-líder dos Picassos Falsos) ouviu os conselhos do compositor Ronaldo Bastos: "Se acabe, viva suas angústias, suas necessidades de morrer um pouquinho. No dia seguinte, tome uma sopinha". Saúde garantida. Humberto meteu dois sucessos de Bezerra da Silva no CD: "Não sei se ele vai gostar. O Bezerra é meio estranho, né?"



CLAUDIO TAVARES

**Humberto seguiu os conselhos de Ronaldo Bastos**

# +Bizzes

## vai rolar...

### A SELEÇÃO DO SOM

Confira a lista dos convocados para o Hollywood Rock 96

Dias 19, 20 e 21 de janeiro (no Pacaembu, em Sampa) e dias 26, 27 e 28 ( na Praça da Apoteose, no Rio) The Cure, Supergrass, Aswad e - delírio maior - a dupla zepeliniana Jimmy Page & Robert Plant estão vindo para o Hollywood Rock. O festival vai contar também com Smashing Pumpkins, Black Crowes, Raimundos, Chico Science, Steel Pulse, Bush e o nosso Gilberto Gil, fazendo um especialíssimo show com participações de Carlinhos Brown, Djavan, Lulu Santos e Fernanda Abreu.

## Diabo no Arpex

**Festival Superdemo vai a praia do Arpoador, no Rio**

**Sábado, 16/12**

Cabeça, Concreteness, Rip Monsters, Câmbio Negro, Relespública e Las Ticas Tienem Fuego

**Domingo, 17/12**

Acabou La Tequila, Kamundjangos, Maria do Relento , Ultraman e Little Quail


Entre agora num mundo fantástico onde o dono de todas as conquistas é você!

First Quest™

Advanced Dungeons & Dragons 2nd Edition

A Primeira Missão

FIRST QUEST™ tem tudo pra você começar a jogar RPG, e mais: miniaturas, dados e um CD de áudio GRÁTIS!

Todo o processo dos Role Playing Games, passo a passo: regras e informações básicas, o ambiente das masmorras e mansões, personagens, armas, combates, magias ... Tudo pra você começar a trilhar, em grande estilo, o caminho da aventura e da fantasia!

Além de livros, fichas, cenários e muitos outros itens, este super kit vem ainda com 6 dados, 6 miniaturas e 1 compact disc com aventuras e efeitos especiais pra você jogar com seus amigos e se divertir muito mais

First Quest™ Advanced Dungeons & Dragons A Primeira Missão

À venda em 2 edições. O CD vem no nº2.

Se este lançamento não for encontrado nas bancas e livrarias, ligue para (011) 810-6800 e veja como conseguí-lo.

RPG Ed. Abril Jovem

NAS BANCAS E LIVRARIAS ESPECIALIZADAS


## Você vai ouvir falar de Maria do Relento

Tardes de domingo, *videogame* e Silvio Santos. Resultado: um rock abobado que põe Raimundos e Mamonas Assassinas na mesma panela. Faz rir, pular e estoura antes que você fale otorrinolaringologista. Descobertos pelos Raimundos, esse caras de Porto Alegre lançaram seu primeiro álbum pelo selo Excelente Discos e já estão na boca da galera com as músicas "Ritmo de Festa", e "Conhece o Mário?", aquele mesmo...

## VEM FAZER GLU GLU

Tá todo mundo pelado. A revista Playgirl detonou uma edição especial com roqueiros: o vocalista Peter Steel (da banda de heavy metal Type O' Negative) está na capa e num ensaio fotográfico fazendo um tremendo esforço para mostrar que seu bráulio é *hard rock*. E há ainda uma lista dos roqueiros mais sexies do planeta: Ritchie Sambora, Slash, Adam Horovitz (Beastie Boys) e o fortão Glenn Danzig.

Ai que noja!

## notas

• Da série como-é-bom-ser-punk: o guitarrista Steve Jones, ex-**SEX PISTOLS**, está namorando a estonteante atriz Cameron Diaz (aquela coisa de louco do filme *O Maskara*).

• A Coisa-Conhecida-Anti-gamente-Como-**PRINCE** vai casar. A vítima é uma certa Mayte, ex-dançarina do ventre porto-riquenha que virou cantora. "Ele é uma pessoa muito sexual, mas através da música dele", diz a noiva.

• Jarrett Cordes, da dupla **PM DAWN**, está sendo processado por ter transado com sua prima, de 14 anos. Prince Be, irmão de Jarrett e parceiro no PM Dawn, alivia: "Minha família é muito doida. Igualzinha a de todo mundo."

• Além de Evan Dando (**LEMONHEADS**) como ator, o filme *Heavy* tem a participação do **SONIC YOUTH** e **DEBBIE HARRY** (ex-Blondie) como uma garçonete de meia-idade. A trilha é de Thurston Moore, guitarrista do SY.

• Fracassada a tentativa de comprar o **BRIXTON ACADEMY**, templo do rock na Inglaterra, o bispo Edir Macedo investiu em outro pico roqueiro: pagou US$ 4 milhões pelo **RAINBOW THEATRE**, em Londres.

• **ROXY MUSIC**: está saindo uma caixa com quatro CDs do grupo. Com um libreto de 68 páginas, *The Thrill Of It All* traz faixas inéditas.

• A assassina da cantora chicana **SELENA**, Yolanda Salivar, vai apodrecer na prisão. Com pena perpétua, ela terá que cumprir 30 anos até descolar uma condicional.

• O novo álbum do produtor lodão **QUINCY LONES**, *Q's Jook Joint* tem a participação de Stevie Wonder, Barry White e R-Kelly com Naomi Campbell. Paralelo ao trabalho no disco, Jones tenta colocar os *rappers* Tupac Shakur e Snoop Doggy Dogg na linha. Anda tendo conversas de pai para filho com eles.

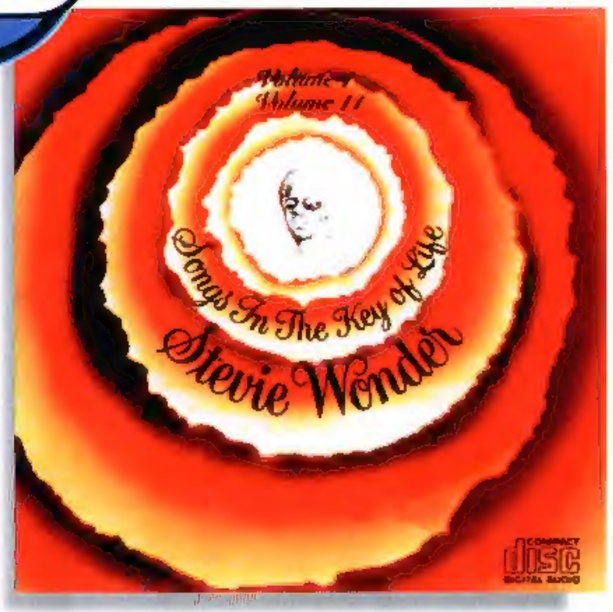
jornal da tarde
PARA ASSINAR, LIGUE: 858-9000

# Jornal do Carro 95, modelo 96.

**Novo visual • Novas cores • Mais desempenho • O melhor da sua categoria**

Agora com tabelas de preços de mais de 2.500 automóveis e motos, testes ainda mais completos e um caderno especial de serviços.

Jornal do Carro, toda 4ª feira, **só tem no JT.**




# SONGS IN THE KEY OF LIFE

## STEVIE WONDER

**"Este disco é um marco. Para mim, tudo o que foi feito em música pop nos Estados Unidos tem um pouco de** Songs In The Key Of Life**"**

**(Zélia Duncan)**

Corria o ano de 76 e não havia um único branco, negro, amarelo, azul ou vermelho que fosse que não estivesse tentando descobrir como seria o novo álbum de Stevie Wonder. Razões para tal não faltavam. Stevie vinha de um disco de sucesso – *Fulfillingness First Finale* (74) – e, como havia se transformado num *superstar*, assinou um contrato milionário com sua gravadora, a Motown.

A mordida do cantor foi forte: 13 milhões de dólares por sete discos, vinte por cento de *royalties* nas vendas obtidas, além do direito de escolher as músicas do álbum que deveriam virar single. Enquanto a Motown quebrava a cabeça questionando se o investimento teria valido a pena, ele passeava com uma camiseta em que estava escrito: "Estou quase terminando o disco". E que disco.

Quando chegou às lojas, *Songs In The Key Of Life*, um álbum duplo acompanhado por um mini-LP de brinde, foi direto para o primeiro lugar das paradas, merecidamente. *Songs* era a lapidação de todos os trabalhos já feitos por Wonder, alternando canções de amor com temas políticos e sociais. O cantor se via à vontade para pesquisar novos timbres em seus sintetizadores, incrementou a mistura de soul music com jazz, rock, além de construir melodias barrocas.

*Songs In The Key Of Life* abre com "Love's In Need Of Love Today", um tema tipicamente *wonderiano*: a necessidade de se amar num período turbulento. "Have A Talk With God" afirmava que Deus era o "único psiquiatra que trabalhava de graça". Wonder volta a batucar nos temas sociais em "Village Ghetto Land". Construída sob uma base orquestrada, ela fala dos problemas da pobreza e da degradação social.

**O cantor se via à vontade para pesquisar novos timbres e misturar soul music com jazz, rock e melodias barrocas**

O cantor retoma a alegria em "Sir Duke", homenagem ao *jazzman* Duke Ellington, e "I Wish", em que recorda os tempos "em que era um rapaz desencanado". As músicas foram parar no primeiro lugar na parada de singles da revista *Billboard*.

Em "Isn't She Lovely", Wonder comemorava o nascimento de sua filha, Aisha. A música traz um dos mais belos solos de gaita do cantor. "Ngiculela – Es Una Historia – I Am Singing" ele ataca numa versão trilíngue: interpreta a letra da música em zulu, espanhol e inglês. "Another Star" tem como convidado especial o guitarrista George Benson.

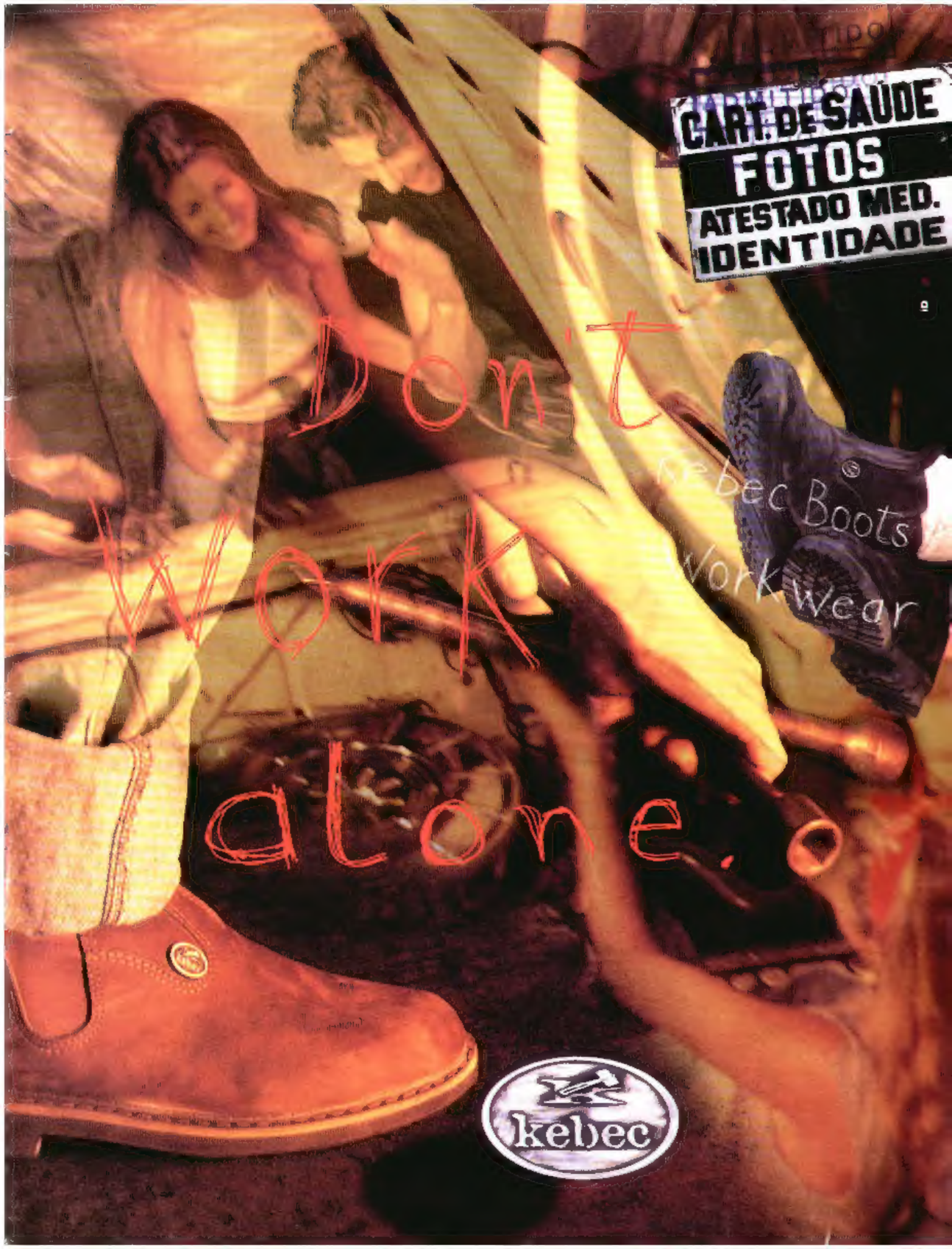
Brilhante, ousado e em algumas vezes cansativo – mesmo as obras-primas têm seu momento de chatice –, *Songs In The Key Of Life* permanece intacto, quase vinte anos após o seu lançamento. Basta dizer que as músicas deste álbum constituíram-se no maior filé dos recentes shows de Stevie Wonder no Brasil.

*Sérgio Martins*

## Performance

Lançamento: 1976
Produção: Stevie Wonder
Faixas: "Love's In Need Of Love Today" • "Have A Talk With God" • "Village Ghetto Land" • "Contusion" • "Sir Duke" • "I Wish" • "Knocks Me Off My Feet" • "Pastime Paradise" • "Summer Soft" • "Ordinary Pain" • "Saturn" • "Ebony Eyes" • "Isn't She Lovely" • "Black Man" • "Ngiculela – Es Una Historia – I Am Singing" • "If It's Magic" • "As" • "Another Star" • "All Day Sucker" • "Easy Goin' Evening".

Em *Songs*, Stevie pretendia lançar uma nova filosofia chamada "mentalização do amor". A letra de "I Wish" foi escrita durante um piquenique da Motown, gravadora pela qual Stevie Wonder era contratado. Ronnie Foster – que produziu discos de Djavan – toca teclados em "Summer Soft". *Songs In The Key Of Life* foi lançado originalmente como um álbum duplo e um mini-LP e relançado em CD pela PolyGram.



# Champion LUMINE

Visor que se ilumina sozinho no escuro, ou acionado por botão

1 ano de garantia

Acompanha uma embalagem exclusiva e um chaveiro lanterna

50 M à prova d'água

Cronômetro e alarme, várias cores em pulseiras exclusivas

***Mais uma idéia brilhante by Champion.***